

Fecomércio RR



Fecomércio RR  30 ANOS 


CNC
Sesc Senac



inBOOK





Ademir dos Santos

PRESIDENTE

Fecomércio/RR

Palavra do Presidente

Quando aceitei assumir a presidência da Fecomércio, sabia que o desafio seria enorme. Em meus projetos de vida jamais me imaginei nesse cargo. Mas diante do infortúnio do falecimento do ex-presidente Airton Dias, assumi a direção do Sistema Fecomércio em Roraima com a missão de dar continuidade aos projetos em andamento e trabalhar muito na melhoria do ambiente empresarial.

Destaco que foi fundamental receber o apoio e a confiança unânime dos presidentes dos 13 sindicatos ligados à Federação. Esse apoio foi e continua sendo importante até hoje, facilitando muito o trabalho na condução dos destinos da Fecomércio/RR.

Outro ponto importante foi a excelente sinergia com o presidente da CNC – Confederação Nacional do Comércio –, Dr. José Roberto Tadros, um homem nascido e defensor da região Amazônica.

A minha história com a Fecomércio/RR tem anos de dedicação. Fui membro dos Conselhos do Sesc e do Senac nacional e regional e atualmente sou o segundo diretor financeiro da CNC. Estar no centro das decisões nacionais em sintonia com as prioridades da Confederação Nacional do Comércio ajuda a entender e dar respostas mais rápidas e eficientes na gestão da federação em Roraima.

A CNC criou o fórum da Amazônia legal, que hoje se chama Fórum de Presidentes, Superintendentes do Comércio, Diretores Regionais do Sesc e Senac do Brasil, que é de caráter permanente e tem a intenção de fomentar a economia e o comércio nos estados que compõem a Amazônia legal. O objetivo é discutir os assuntos relevantes para o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo. É uma integração fundamental para o crescimento da nossa região Amazônica. Por outro lado, considero que a relação com os parceiros comerciais locais sempre foi muito boa, pois todos buscamos o desenvolvimento da região.

Fazendo uma retrospectiva da minha trajetória na Fecomércio de Roraima considero que a minha principal conquista até o momento seja a consolidação da liderança da entidade na defesa dos interesses do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo do estado. Em relação ao Sesc e ao Senac, destaco a conclusão da Estância Ecológica Dr. José Roberto Tadros, na Serra do Tepequém, no município de Amajari; a construção e a inauguração do Centro de Idiomas do Senac/RR; a inauguração da sede administrativa do Sesc/RR; a ampliação dos atendimentos dos projetos Mesa Brasil Sesc; a revitalização do Sesc Ler nos municípios de Rorainópolis e São João do Baliza; a ampliação da quantidade de alunos no centro educacional do Sesc, atendendo 1.500 estudantes do maternal ao ensino médio; e a reforma, a ampliação e a modernização da academia Sesc. Hoje a federação tem a Casa do Comércio Waldir Peccini toda reformada, acessível e planejada para atender cada vez melhor o nosso empresário, os sindicatos e o trabalhador do comércio. Mas muita coisa ainda está por vir. Nossas relações com o empresariado do estado são muito boas. As agendas de reivindicações são diárias, mas há muitas demandas relacionadas principalmente à política tributária, à desburocratização e a melhorias no ambiente dos negócios. Em 2020 conseguimos, por exemplo, adequar ao valor nacional o sublimite do Simples Nacional e isso era uma solicitação da classe empresarial de Roraima, pois vai facilitar a inserção das empresas no mercado. Foi uma grande conquista.

Outra questão importante é fortalecer as Áreas de Livre Comércio - ALC de Roraima, Boa Vista e Bonfim. Elas são importantíssimas. O comércio de Boa Vista, que abriga 80% da população do estado, tem dois momentos históricos: antes e depois das ALC. Elas foram um marco que permitiu o desenvolvimento não só do comércio, mas do estado de Roraima como um todo.

Roraima é um estado em formação e sei que há muito ainda a se construir. Entendo que para fomentar o comércio e a economia locais o Estado precisa crescer. Roraima oferece ótimas oportunidades para empresários e empreendedores, inclusive de outros estados, nas áreas de Comércio, Serviços e Turismo, que estão em uma curva virtuosa de crescimento.

Acredito muito também na educação e no empreendedorismo. A Fecomércio está atenta a isso e vai lutar para realizar melhorias no ambiente de negócios, ações de desburocratização e apostar em projetos para gerar independência energética. A entidade está permanentemente contribuindo para o desenvolvimento do estado, trabalhando e apresentando propostas e sugestões que atendam nossos representados, por exemplo, aprimorando as normas existentes.

Ao completar 30 anos, uma entidade da importância da Fecomércio para o estado de Roraima sabe que precisa se orgulhar de seu passado, mas também entender o seu presente e projetar um futuro melhor. Se olharmos para trás, vemos que fizemos muito pelo setor do comércio, dos serviços e do turismo no Estado. Para o empresariado, para os comerciantes, para os trabalhadores, para a população menos favorecida... Temos um legado. Estamos em um momento de consolidação na ação e nos nossos objetivos institucionais. Por tudo isso, vejo um futuro brilhante para a Fecomércio no sentido de liderar e continuar como referência na representação empresarial no estado de Roraima.

Nesta comemoração dos nossos 30 anos, não poderia deixar de agradecer primeiramente a Deus, pela vida e pelas oportunidades que recebi. A minha família, que é a minha base e o meu apoio. A minha esposa Darclei, meus filhos Camila e Rafael, meus netos Gabriel, Ademir Rafael, Giovana e Mariana. Ao saudoso presidente Airton Dias, pelo início deste sonho, que abracei como uma missão e a todos que de alguma forma fizeram parte desta história. Aos meus pares presidentes de sindicatos, diretores e funcionários meus agradecimentos pelas parcerias e pelo apoio que não me faltou em momento algum. Este livro é dedicado a vocês! Obrigado a todos e comemorem comigo estes 30 anos porque o sucesso é de todos!



Ademir dos Santos
PRESIDENTE
Fecomércio/RR



Sumário

CAPÍTULO 1	
Um pouco da nossa história	17
CAPÍTULO 2	
Os primeiros desafios	29
CAPÍTULO 3	
Histórias de sucesso	57
CAPÍTULO 4	
As Áreas de Livre Comércio	63
CAPÍTULO 5	
O Sesc Roraima	73
CAPÍTULO 6	
O Senac Roraima	101
CAPÍTULO 7	
Creche Carlos Roberto da Costa	121
CAPÍTULO 8	
Entrevista: José Roberto Tadros	129
CAPÍTULO 9	
Mensagens de felicitações	133



CAPÍTULO 1

Um pouco da nossa história

Para contar a história da Fecomércio em Roraima, precisamos voltar no tempo e explicar como esse Estado foi criado e como o comércio, de uma maneira geral, está intrinsecamente ligado a essa trajetória.

Nos primeiros anos após o descobrimento do Brasil, o que é hoje o Estado de Roraima despertou pouco interesse dos portugueses. Era um lugar distante, só acessível por embarcações através do rio Branco e pouco se sabia sobre a região. Mesmo assim foi alvo de cobiça estrangeira e de invasões, especialmente por parte de espanhóis, ingleses e holandeses que estavam perto, no que são hoje as fronteiras da Venezuela e da Guiana.

Inicialmente, as incursões à região se davam em busca de riquezas, que incluíam muitos produtos naturais, como baunilha, peixes, tartarugas e minérios, como o ouro e diamantes. Mas também visavam a escravizar os indígenas, os chamados descimentos ou amarrações. A região era densamente povoada por várias etnias. Segundo o site oficial do Governo do estado de Roraima (<http://www.rr.gov.br>), que se baseou em dados fornecidos pela FUNAI (Fundação Nacional do Índio - <https://www.gov.br/funai/pt-br>), a população Indígena de Roraima é formada pelas etnias Ingaricó, Macuxi, Patamona, Taurepang, Waimiri-Atroari, Wai-Wai, Wapixana e Yanomami.

Durante um longo período, esse tipo de exploração se desenvolveu na região, mas graças a uma mudança na política de ocupação, os portugueses resolveram e defenderam as suas possessões construindo o Forte São Joaquim, concluído por volta de 1775. Em seguida, introduziram cabeças de gado na região, trazidas em 1787 por Lobo D'Almada. A chegada do gado e o estabelecimento posterior das "Fazendas Nacionais" acabaram fortalecendo um novo negócio, que prosperou e acabou por consolidar um povoado que hoje chamamos de Boa Vista, a capital do Estado. Ela havia sido fundada como uma fazenda, em 1830, por Inácio Lopes de Magalhães, depois se transformou em um povoado e, enfim, em 1858, foi elevada à categoria de "Freguesia de Nossa Senhora do Carmo do Rio Branco". Em 9 de julho de 1890, foi transformada em vila, sede de um novo município denominado "Boa Vista do Rio Branco", criado pelo então governador Amazonense, Augusto Ximenes de Villeroy, a partir do desmembramento do antigo município Amazonense de Moura.

Monte Roraima





Boa Vista no início do século 19

A história de Boa Vista do Rio Branco voltou a mudar em 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, quando a cidade se tornou a capital do recém-criado "Território Federal do Rio Branco" por força do Decreto-Lei nº 5.812 do então Presidente da República Getúlio Vargas que criou, além dele, outros quatro Territórios Federais: Guaporé (atual estado de Rondônia), Amapá, Ponta Porã (extinto em 1946) e Iguassú (extinto em 1946).

Apesar da criação de empregos públicos, a região continuava pouco povoada e passou a investir mais na pecuária e no comércio com os demais municípios da região Norte. Esse período ajudou a fortalecer o Território Federal do Rio Branco que, por solicitação do então deputado Valério Magalhães, e para evitar confusão com Rio Branco, no Acre, mudou de denominação, passando a chamar-se "Território Federal de Roraima".

Já na década de 1970, o Governo Federal do período militar voltou a incentivar o desenvolvimento da região quando criou o Plano de Integração Nacional (PIN) que tinha como uma de suas finalidades financiar obras para possibilitar a ocupação das terras amazônicas por meio de projetos de colonização de áreas estratégicas. Sob o slogan "Integrar para não Entregar", uma de suas diretrizes era a construção de rodovias para transformá-las em corredores do desenvolvimento, dando suporte para que empresários e trabalhadores se estabelecessem na região. A BR 174, construída em 1977, ligando Boa Vista a Manaus, foi uma delas.

Graças à BR-174, Boa Vista enfrentou uma nova etapa de crescimento. Várias colônias agrícolas foram criadas, por exemplo, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e o que é hoje Rorainópolis. Muitas delas foram ocupadas por trabalhadores vindos especialmente do Maranhão e do Sul do país. Mas em fins dos anos 1980, uma nova "febre do ouro e diamantes" assolou Roraima, que iniciou um crescimento populacional até então sem precedentes.

Politicamente também ocorreram mudanças. Enquanto território, os governadores de Roraima eram nomeados pelo Presidente da República. Mas em 1988, com o Artigo 14 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Brasileira, o Território Federal de Roraima tornou-se o Estado de "Roraima" e passou a ter o direito de realizar eleições e escolher seu governo. Realizadas as eleições, o primeiro governador eleito da história do Estado, o Brigadeiro Ottomar de Souza Pinto, tomou posse, no dia 1 de janeiro de 1991. Por coincidência, o mesmo ano da fundação da Federação do Comércio de Roraima, Fecor.



Barcos como este traziam os migrantes de outros estados para Roraima

Nasce a Federação do Comércio de Roraima - FECOR

O Brasil atravessou uma fase de grandes transformações políticas e econômicas no início da década de 1990. O então presidente Fernando Collor de Mello promoveu uma série de mudanças, como a abertura do país às importações e a privatização de empresas estatais. Os efeitos dessa política foram positivos para alguns setores, que se tornaram mais competitivos, mas prejudicial para outros, principalmente devido à falta de crédito e às deficiências nas suas infraestruturas físicas e organizacionais.

Porém, em 1991, Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai assinaram o Tratado de Assunção, importante acordo entre países, que fundou o bloco econômico Mercosul para pôr fim a algumas barreiras alfandegárias e fomentar o comércio entre seus países-membros. A criação do bloco representou uma etapa importante da abertura econômica brasileira, com redução da participação do Estado e maior liberdade de atuação de empreendedores privados e do capital internacional.

É nesse contexto que os empresários Airton Dias, José Farney, Clodezir Filgueiras, Luciano José Peixoto, Sérgio Marcolino, Francisco Pereira da Silva, João Menê, Joaquim Santiago, Alderico Pereira dos Santos, Raimundo Rodrigues, Edimar Pereira Lima e Alexandre Galindo fundam a Federação do Comércio de Roraima (FECOR), no dia 10 de abril de 1991.

A Federação foi criada sob a égide do preceito constitucional que assegura a livre fundação de entidades sindicais, observando o princípio da unidade consagrado no art. 8º, inciso II, da Carta Magna, como principal representante do setor terciário do Estado e referendado pela Resolução CNC/SICOMÉRCIO nº 2, de 18 de novembro de 1991.

Em 2006, a FECOR se transforma em Fecomércio Roraima, representando a categoria do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no Estado de Roraima. É parte integrante do Sistema Confederativo de Representação Sindical do Comércio – Sicomércio, e da Confederação Nacional do Comércio (CNC). O surgimento de uma entidade única acabou por consolidar o que hoje chamamos Sistema Fecomércio-RR, que reúne, além da Fecomércio, seus braços sociais: o Serviço Social do Comércio (Sesc/RR) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/RR).



Antonio Oliveira Santos, ex-presidente da CNC, e Airton Dias, ex-presidente do Sistema Fecomércio em Roraima



Assinatura do Tratado de Assunção

 Federação do Comércio
do Estado de Roraima
FONE: 224-5353



O principal objetivo do Sistema Fecomércio é atender aos anseios e às necessidades do segmento que representa. Estudar, propor e adotar medidas para solução das questões relativas ao desenvolvimento dos segmentos e das categorias econômicas por ela coordenadas e representadas, tanto na esfera municipal, como na estadual, na regional, na nacional e até em âmbito internacional.

A Fecomércio conta com os serviços de consultoria jurídica e sindical e defende as categorias representadas nas convenções coletivas de trabalho e na representação parlamentar. Possui 13 sindicatos filiados e representa mais de 32 mil empresas do segmento do comércio, serviço e turismo em Roraima, geradoras de aproximadamente 78 mil empregos formais.

Dia do Comércio, Boa Vista



Dia do Comércio, Boa Vista



O Sistema Fecomércio Roraima também administra o Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD/RR). O Instituto desenvolve um trabalho de promoção de ações que propiciam o desenvolvimento sustentável, preservação do meio ambiente, modernização de procedimentos, melhoria da renda e da qualidade de vida de Roraima, tendo realizado inúmeras ações e artigos econômicos que orientam os empresários na tomada de decisões.

A Fecomércio RR também se preocupa com a educação infantil, afinal de contas é preciso cuidar dos futuros comerciantes e empreendedores do estado. A creche Fecomércio Carlos Roberto da Costa atende crianças de 1 a 3 anos e 11 meses de idade. A unidade de ensino, localizada no bairro Operário, zona Oeste de Boa Vista, foi pensada para oferecer uma educação de forma integral, com crianças recebendo cuidados na alimentação, na higiene e, principalmente, um trabalho pedagógico de alta qualidade.

CAPÍTULO 2

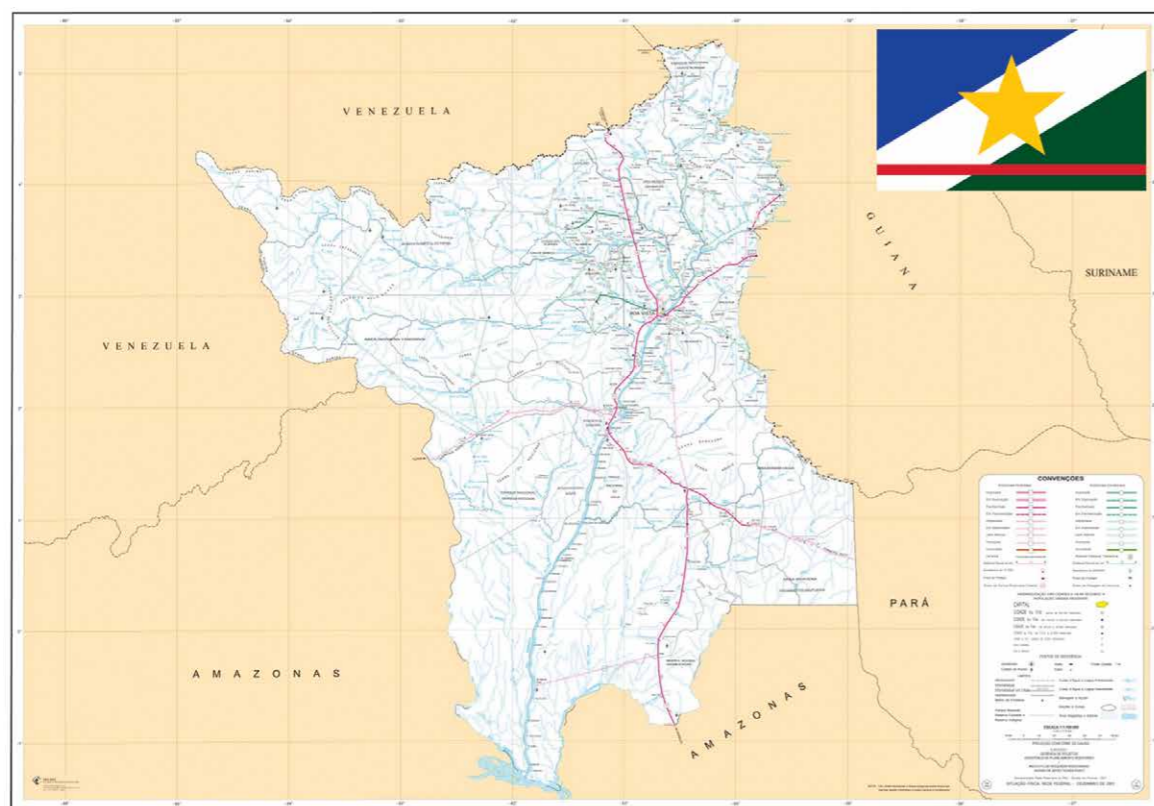
Os primeiros desafios

Desde os primeiros anos de sua fundação, a Federação do Comércio de Roraima (FECOR) enfrentou desafios. Após explosão migratória provocada pelo garimpo nos anos 1980, o estado enfrentou uma década de estagnação .

O início da década de 1990 foi marcado por grandes transformações no cenário econômico nacional e internacional. Aumentava a demanda nas relações comerciais entre os países por causa da universalização dos padrões de consumo e a maior oferta de produtos. O Brasil passou por dificuldades, instabilidade política e planos econômicos mirabolantes para conter a alta desenfreada da inflação. Roraima, como todos os estados da Federação, sentiu os efeitos da crise econômica.

Nesse período ocorreu a abertura das fronteiras nacionais, a intensificação do comércio e os investimentos em nível mundial. O comércio sentia a necessidade de estar cada vez mais próximo dos mercados.

Estado na região Norte, Roraima faz fronteira com dois países: Guiana e Venezuela. Foi nessa época que surgiu a FECOR, que nasceu para unir forças, definir estratégias comuns e apoiar os empresários do setor de comércio, serviços e turismo a enfrentar e a superar a crise econômica interna e atuar fortemente nestes setores.



Mapa de Roraima e de países fronteiriços

O objetivo maior foi não só aproveitar a importante localização geográfica de Roraima, para uma aproximação ao mercado internacional, mas também fortalecer a economia regional, oferecendo suporte e promovendo a integração entre os setores ligados ao comércio e ao turismo e seus respectivos sindicatos.



Em novembro de 1992, a Federação do Comércio do Estado de Roraima se tornou integrante do SICOMÉRCIO, Sistema Confederativo de Representação Sindical do Comércio, com a inclusão no Cadastro de Entidade Sindicais, da Confederação Nacional do Comércio.



No dia 10 de abril de 1991 nasceu a FECOR – Federação do Comércio de Roraima. Acima, a posse da primeira diretoria. Ao lado, uma reunião de diretoria já na sede própria



Viagem Guiana

Nas primeiras reuniões da FECOR com as autoridades internacionais, já surgem os resultados da união dos empreendedores do extremo Norte brasileiro. A Federação conseguiu grandes conquistas, destacando-se a ampliação do horário de entrada e saída de mercadorias na fronteira com a Venezuela e a instalação do Consulado da Guiana, na capital Boa Vista, melhorando a relação comercial com os dois países fronteiriços.



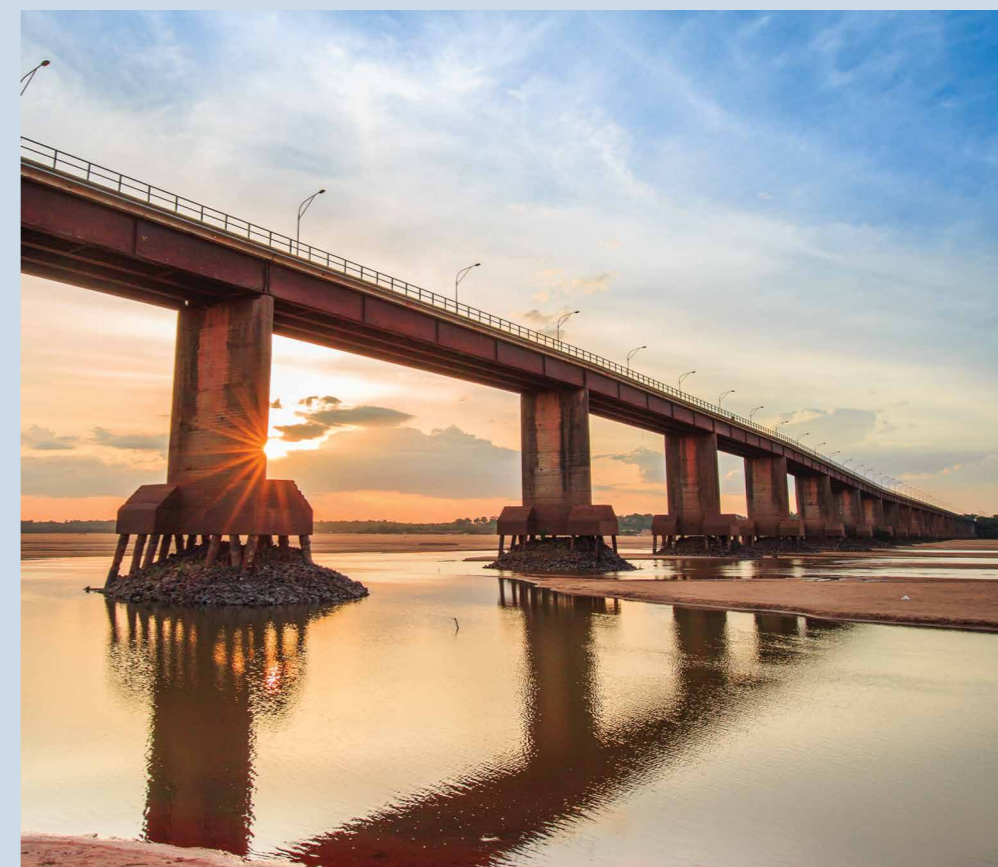
Encontro Venezuela, 1991

No entanto, entre os meses de fevereiro e março de 1998, Roraima enfrentou uma grande catástrofe ambiental decorrente de uma forte estiagem seguida de queimadas que acabaram fugindo do controle. A calamidade destruiu pelo menos 30% das florestas e lavrados da região, com os efeitos mais fortes sendo sentidos no norte do estado. Estima-se que 33 mil quilômetros quadrados foram atingidos devido à demora do Governo Federal em reconhecer a gravidade do caso.

As consequências dos incêndios atingiram atividades como a pecuária, a agricultura e o comércio. Mais uma vez, a FECOR desempenhou um papel fundamental, promovendo diálogos, alianças e criando ambientes mais favoráveis para uma retomada do crescimento econômico.

Já nos anos 2000, o estado enfrentou um novo pico altíssimo de migração. Milhares de pessoas foram atraídas pelos concursos públicos de um Estado em formação. A população roraimense tornou-se uma mistura de culturas de diversos pontos do país com as dos indígenas e imigrantes fronteiriços.

Mais uma vez, a FECOR se antecipou e, por meio do IFPD, realizou o primeiro Censo Empresarial que traçou um perfil do setor terciário em Roraima e mostrou, pela primeira vez, um diagnóstico do comércio do estado. A partir desses dados foi possível traçar planos, estratégias e políticas de fomento à atividade comercial e de turismo no estado.



A Ponte dos Macuxi atravessa o rio Branco ligando Boa Vista aos municípios do Cantá, Normandia e Bonfim

Ainda nesse início de década, a Federação do Comércio promoveu diversos seminários, encontros e palestras a fim de trazer informação e conhecimento para os empresários e trabalhadores do comércio em Roraima. As palestras abriram horizontes e atualizaram os associados sobre as principais tendências dos seus respectivos setores e áreas de interesse.

Outro enorme passo em direção ao futuro de Roraima foi a instalação dos departamentos regionais do Sesc e do Senac que, até então, eram Delegacias Exclusivas, subordinadas ao Departamento Nacional. A decisão foi fundamental para a implementação, a melhoria e a integração com outros departamentos regionais do Sesc e do Senac no Brasil todo. Um marco que propiciou mudar a vida de muitas pessoas.

Outro fato relevante dessa época na consolidação da importância de Roraima junto às instituições que compõem o sistema CNC/Fecomércio/Sesc/Senac, foi a FECOR ter sediado o Fórum que reuniu os Presidentes das Federações do Comércio de todo o país.



Terceira
Diretoria



Segunda
Diretoria



Congresso do Sicomércio

O prestígio e o bom trabalho realizado culminaram, em março de 2006, em outro momento marcante: a FECOR se transforma na FECOMÉRCIO – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima. Um marco para o estado e o começo de uma nova era para o setor de comércio de bens e turismo de Roraima.

Alguns anos depois, o comércio de Roraima entra em uma nova era com a implantação, em 2008, das Áreas de Livre Comércio (ALC) em dois municípios de Roraima, dando aos empresários do estado os mesmos benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus.

A Fecomércio não só comemorou a instalação da ALC em Boa Vista e no município de Bonfim como arregaçou as mangas para aproveitar os ventos favoráveis para o comércio e o turismo em Roraima. Uma das ações mais importantes foi organizar missões comerciais internacionais de empresários de Roraima para conhecer e buscar novos mercados. A atuação não se restringiu aos países fronteiriços e Roraima passou a ter uma importância estratégica para o Estado e para o Brasil. As consequências imediatas foram a abertura de muitas lojas, *shoppings* e centros comerciais. Outro fenômeno interessante foi a transformação de paradigmas e a renovação de objetivos. Muitos empresários mudaram os negócios a partir das viagens e do intercâmbio com outros mercados externos mais modernos e em sintonia com a globalização.



Missão Panamá, 2008



Sede Fecomércio Roraima



Missão Miami, 2009

Roraima prosperou e os trabalhadores do comércio precisaram também se adaptar aos tempos modernos. A Fecomércio, mais uma vez, antecipou-se e criou, em 2012, o Espaço Ocupacional e Treinamento Dr. João Fernandes de Carvalho, no bairro Operário – zona Oeste de Boa Vista. Um espaço para capacitação de mão de obra que supriu essa lacuna tão importante para o setor do comércio de Roraima.



Presidente Airton Dias na inauguração do Espaço Ocupacional e de Treinamento Adv. João Fernandes de Carvalho

O trabalho da Fecomércio sempre esteve voltado também para o social. Por isso, inaugurou, em 2015, a uma creche para atender o trabalhador do comércio e a população de baixa renda também na zona Oeste de Boa Vista. Com essas duas ações, trabalhadores se capacitaram e puderam deixar seus filhos em segurança enquanto trabalhavam. Uma grande conquista!



Encontro comemorativo dos 9 anos da Fecomércio Roraima

Lamentavelmente (fatidicamente), o presidente Airton Dias, após 25 anos de um trabalho excepcional à frente do Sistema Fecomércio, faleceu em 2016. Ademir dos Santos, que já exercia interinamente a presidência da Federação desde o início daquele ano, assumiu o posto e seguiu o sonho do seu antecessor de contribuir para que Roraima se desenvolvesse por meio de cursos profissionalizantes, inserção no mercado, promoção da cultura, esportes, saúde e lazer, além de defender as demandas do setor do comércio e do turismo no estado.

Ademir foi tesoureiro durante 16 anos na Federação, presidente dos Conselhos do Sesc e do Senac e atualmente é segundo diretor financeiro da CNC. À frente da Fecomércio, ele trouxe ainda suas vivências como empresário atuante e sua visão moderna do varejo local.

Nesses últimos anos, a Fecomércio precisou de habilidade para integrar diferenças e trabalhar incessantemente a fim de construir uma base sólida para o comércio e o turismo no estado. Com uma economia ainda em crescimento, os desafios são enormes, mas a disposição de avançar pelo desenvolvimento não esmorece.

Década de 1990



1991

Fundação da FECOR – A Federação do Comércio de Roraima foi criada no dia 10 de abril, elegendo a primeira diretoria para uma aproximação comercial maior entre o Brasil e os países fronteiriços e trazer para Roraima os benefícios de importação concedidos à Zona Franca de Manaus.

1991 - 1992

Encontro na Venezuela com o objetivo de buscar cooperação técnica para assegurar o desenvolvimento para a região.



1993

Criação do Jornal do Comércio para divulgar as ações e informações de interesse da classe empresarial.

1994

FECOR adquire prédio próprio e é instalada no bairro São Francisco.





1996

Inauguração do Auditório da FECOR. Em dezembro de 1996 foi inaugurado o auditório da FECOR – Rubem Lima da Silva Filho.

1998

Instalação do Departamento Regional do Sesc.

Lançamento do Guia Turismo em Roraima para promover o turismo receptivo no Estado.



1999

Instalação do Departamento Regional do Senac, que passa a fazer parte do Sistema FECOR em Roraima junto com o Sesc.

Instalação do IFPD (Instituto FECOR de Pesquisa e Desenvolvimento), para oferecer serviços de qualidade nos seguimentos do mercado a um preço bastante atraente. Esses serviços surgem como uma alternativa para o cidadão que procura por um serviço de qualidade a um preço acessível, tais como: Educação, Saúde, Esporte e Lazer, atendendo o trabalhador do comércio e as pessoas de baixa renda.



Década de 2000

Década de instalação dos Departamentos Regionais do Sesc e do Senac, que mudam a vida de muitas pessoas, e lançamento da Revista Somos Amazônia.

2000

O Instituto FECOR realizou o primeiro Censo Empresarial, que traçou um perfil do setor terciário em Roraima e mostrou pela primeira vez um diagnóstico do comércio do estado.



2001

Prêmio Empresário do Ano. Uma homenagem para as empresas que se destacaram durante o ano.



2003

Implantação do Programa Mesa Brasil.



2004

Participação em congressos traz informação para os empresários e os trabalhadores do comércio em Roraima.



2005

O Fórum que reúne Presidentes das Federações do Comércio de todo o país é realizado em Roraima.



2006

A FECOR se transforma em Fecomércio – Federação do Comércio de bens, serviços e turismo do Estado de Roraima.



2007

Medalha do Mérito Comercial de Roraima.



2008

A Fecomércio comemora a instalação da ALC em Boa Vista e no município de Bonfim.

2008 2009

Conhecimento e novos mercados. A Fecomércio leva empresários para missões internacionais. Na foto o ex-presidente Airton Dias e os empresários do Grupo Gerdau.



Década de 2010



2011

Fórum da Amazônia Legal.

Instituto Fecomércio lança a Escola de Negócio e promove desenvolvimento e oportunidades para empresas.



2012

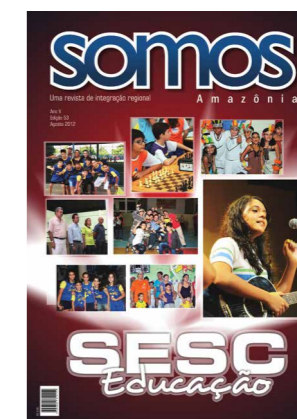
Inauguração do Espaço Ocupacional e Treinamento Dr. João Fernandes de Carvalho, no bairro Operário – zona Oeste de Boa Vista.

2015

Instalação da Creche Fecomércio para atender o trabalhador do comércio e a população de baixa renda que mora na zona Oeste de Boa Vista.

2013

A Fecomércio lança o Projeto Memória Científica e Tecnológica do Estado de Roraima – série E-book e a Revista Eletrônica Somos Amazônia.



2019

Uma demanda da classe empresarial de Roraima se torna realidade. A partir de 2020, o sublimite do Simples Nacional, que era de R\$ 1,8 milhão, foi adequado ao valor nacional de R\$ 3,6 milhões. A Fecomércio lutou pela mudança e comemorou a vitória.

Ações integradas do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IFPD/ Sindicatos em Roraima são empreendidas e a partir deste ano entrou para o calendário oficial do Sistema Fecomércio Roraima o Dia do Comércio, uma data para mostrar a importância do Sistema Comércio para o desenvolvimento econômico e social do Estado e destacar os serviços oferecidos.



2019

Campanha "Eu Valorizo", do Sistema Comércio/CNC, mostrou o trabalho socioeconômico desenvolvido em prol do crescimento social e econômico do Brasil, dos estados e dos municípios. Em Roraima, a Fecomércio participou das ações e colheu assinaturas para mostrar a importância do Sistema Comércio, Sesc e Senac e dos sindicatos empresariais.

Campanha de fortalecimento da marca do Sistema Fecomércio e ações integradas Fecomércio/Sesc/Senac/IFPD/Sindicatos.



Década de 2020



A década de 2020 começou bem para o comércio em Roraima. Em janeiro, as famílias estavam menos endividadas e com a intenção de consumo alcançando o melhor resultado desde 2015. A confiança dos empresários estava em alta e o turismo com resultado positivo no faturamento aumenta a oferta de empregos. Mas, o que ninguém esperava era uma mudança radical no cenário. A pandemia do novo coronavírus transformou a vida de muitas pessoas. A covid-19 fechou o comércio e várias empresas enfrentaram um sério problema em equalizar despesas e receitas.

A Federação do Comércio em Roraima, mesmo com o trabalho remoto, não parou de trabalhar para apoiar os empresários e o trabalhador do comércio no momento de crise. Pesquisas, informações e orientações eram necessárias para auxiliar os empresários na melhor tomada de decisão.



- A Fecomércio participou ativamente das reuniões com as autoridades estadual e municipal na elaboração do Plano de Retomada das Atividades Econômicas para definir as regras da retomada do comércio e um manual foi elaborado orientando cada setor da economia;
- Uma campanha publicitária educativa foi divulgada para orientar os empresários, os trabalhadores do comércio e a população em geral;
- Pesquisas de mercado, visitas nos centros comerciais e uma parceria para a criação das lojas *on-line*. Muitos empresários em Roraima investiram no comércio virtual para garantir as vendas de produtos e serviços;
- Com os braços sociais, Sesc, Senac e IFPD, o Sistema Fecomércio em Roraima confeccionou máscaras, entregou marmitas para famílias em situação de vulnerabilidade social e promoveu várias *lives* de economia, cultura, lazer e esporte.
- O Mesa Brasil entregou 582.328,64 kg para mais de 87 mil famílias atendidas. E na educação profissionalizante, 555 vagas em 14 turmas foram disponibilizadas. 8 cursos totalmente gratuitos foram oferecidos para a população.
- O trabalho não para. Vamos continuar escrevendo mais capítulos dessa história de fortalecimento e cuidados com o comércio de Roraima. Fecomércio Roraima: 30 anos de dedicação, comprometimento e orgulho de fazer parte da história do nosso Estado.



José Pereira Dutra (Zezinho)

O mais antigo da Federação

José Pereira Dutra (Zezinho) é o colaborador mais antigo da Fecomércio. Sua história na entidade começou na década de 1990. Ele vendia picolé nas ruas de Boa Vista quando um primo lhe falou que havia uma vaga para trabalhar na área de serviços gerais na então FECOR. Ele não pensou duas vezes e, dois dias depois, no dia 01/05/1995, seu Zezinho começou a trabalhar com carteira assinada na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima.

Hoje, “Seu Zezinho” como é carinhosamente conhecido, está aposentado. Ele é casado, tem filhos, netos e um bisneto.

Dos primórdios, Seu Zezinho lembra que no inverno, quando chovia forte, o prédio da Fecomércio alagava. “A gente trabalhava e não dava conta de tirar toda água. A construção do prédio novo foi muito importante”, conta.

Perguntado sobre o sentimento de ter participado por tantos anos do trabalho da Fecomércio, “Seu Zezinho” resume: “Sinto gratidão e saudade. Quando me aposentei, fiquei um pouco triste. Eu sempre gostei de trabalhar na Fecomércio e sinto que ainda faço parte da Federação. Todo mundo me respeita e eu respeito todo mundo. Eu me emociono em falar da Federação, pois eu sinto muita saudade”.

Para os colegas e para a Federação ele fez questão de deixar uma mensagem de felicitação pelo aniversário de 30 anos. “A Federação foi minha vida e eu desejo sucesso, paz e saúde para todos os funcionários, diretores e todos os amigos que eu fiz aqui. Eu nunca vou esquecer a Fecomércio do Estado de Roraima”.



CAPÍTULO 3

Histórias de sucesso

Empresários que acreditaram em Roraima.



JADIR CORRÊA EMPRESÁRIO

“Eu cheguei a Roraima com meu pai, que migrou para o Estado e se estabeleceu numa fazenda. Eu não queria ser fazendeiro e fui estudar. Me formei em jornalismo e trabalhei como radialista na Rádio Roraima e na TV Boa Vista. Quando meu pai faleceu, usei o dinheiro da venda da propriedade para montar uma loja de 380 metros quadrados de materiais de construção em Boa Vista no começo dos anos 90.

Naquela época, Boa Vista vivia uma explosão da migração por conta do garimpo. A cidade tinha poucas opções comerciais e a moeda era o ouro! O estado tinha uma vocação mineradora e agrícola, principalmente plantação de arroz, e um comércio razoável. Porém, praticamente todo mundo precisava pegar um carro e ir a Manaus ou cruzar a fronteira para fazer compras de produtos de maior valor agregado. Mas tudo mudou quando Roraima implantou as áreas de livre comércio. Hoje a cidade tem dois *shoppings centers* e muitas lojas, inclusive as de grandes redes de atuação nacional. Isso porque os produtos podem ser comercializados a preços competitivos com qualquer mercado do Brasil porque o custo do frete foi amortizado pelas isenções tributárias.

Minha relação com a Federação começou quando eu passei a atuar

na Associação Comercial do Estado. Aceitei ser presidente do SEBRAE em 2010. Daí o ex-presidente da Fecomércio, Airtton Oliveira Dias, me convidou para ser segundo vice-presidente em 2014 para 2015. Aceitei e entrei para o conselho. Porém, em 2016 ele veio a falecer e acabei virando o primeiro vice do presidente Ademir dos Santos.

Tenho um imenso orgulho do trabalho da Fecomércio em Roraima. Tem um prestígio enorme a ponto de termos sediado o encontro nacional dos presidentes da Fecomércio.

Como comerciante, posso dizer também o quanto a Fecomércio foi importante. Eu tenho 73 anos e estou no mesmo ponto há 30 anos. Nossa loja tem muita credibilidade no mercado e só tenho a agradecer o esforço de todos os colaboradores para esse sucesso. Hoje o consumidor da loja está diferente. Atendo muitos imigrantes. A proximidade com a Venezuela e com a Guiana sempre foi muito boa para Roraima. Com a recente onda migratória, o estado está passando por outra transformação que prescinde ainda mais da atuação da Fecomércio. Ela promove a harmonia entre os segmentos. Luta pelo entendimento, resolve os problemas e por meio do Sesc e do Senac protege o trabalhador, o comerciante e promove a educação, o lazer, o turismo, a saúde e tantas outras atividades voltadas inclusive para os trabalhadores de baixa renda que não podem pagar. É uma entidade de extrema importância social e econômica para o estado.

Economicamente, Roraima só não decola por conta de uma política de proteção ambiental desmedida. Aqui só podemos usar 12% das terras, o resto é área indígena ou de proteção

ambiental. Uma fábrica de papel tentou se estabelecer aqui e não conseguiu. Temos terras maravilhosas, água em abundância e uma população trabalhadora. Não podemos deixar que essa situação perdure. Temos que ter respeito pela legislação ambiental, mas ela não pode ser desculpa para se vetar tudo! Como comerciante, quero mais que a economia cresça, gere mais empregos, mais renda para população e, conseqüentemente, mais desenvolvimento para o estado. A Fecomércio teve a sorte de ter tido o Airtton como presidente, que pensou alto, tinha visão de futuro. Construiu as bases do que as instituições são hoje. E o presidente Ademir é outra sorte grande! Atualmente, a escola do SESC é disputada por praticamente todos os jovens aqui de Boa Vista. A Estância de Tepequém é um hotel de primeiro mundo, um destino turístico internacional! O trabalho que o atual presidente faz é espetacular. Ele é um homem que veio do comércio e compreende as demandas desde o pequeno até o grande comerciante. Está sempre aberto para ouvir e tentar chegar a um consenso. Ele tem todas as condições de levar a Fecomércio de Roraima a um futuro brilhante. Por isso, nesses 30 anos comemorados agora em 2021, gostaria de parabenizá-lo e a todos os colaboradores do sistema por esse trabalho excepcional. Que a Fecomércio continue essa trajetória maravilhosa de oferecer lazer, saúde, educação e alternativas para o comércio e para o turismo para o desenvolvimento e progresso de Roraima. Só tenho a agradecer por fazer parte da família e desejar a todos parabéns! Que vocês continuem esse trabalho maravilhoso por mais 30 anos!”



LUIZ MOYSES SGUARIO E SILVA EMPRESÁRIO

“Minha empresa iniciou como uma madeireira no mesmo local onde está hoje, que na época era o distrito industrial de Roraima. O cenário econômico era o de um estado pequeno, ainda no início de seu desenvolvimento, com muita atividade extrativista mineral. O governador à época estava buscando em outros estados brasileiros empresários que tivessem coragem de vir desenvolver a economia por aqui. Ao longo dos anos, o comércio no Estado vem se desenvolvendo de forma satisfatória. Vemos pequenas empresas abrindo e se consolidando em seus ramos de atuação. Creio que para o empresário que tem disposição para trabalhar e está disposto a sempre inovar nunca faltará espaço. Mas não posso deixar de mencionar que a Área de Livre Comércio é de extrema importância, pois as isenções dadas fazem com que os produtos comercializados aqui tenham preços equiparados aos estados produtores, o que aumenta o poder de compra da população. Mas ainda há desafios. Pontuo dois: o primeiro é a carência de infraestrutura logística para trazer produtos ao nosso Estado, fazendo com que haja um período médio de 40 dias entre eles saírem das fábricas e estarem nos pátios das empresas, bem como a precariedade

de nossas vias terrestres. Há muitas avarias durante esse transporte. E o segundo contratempo é empreender e crescer em meio a crises econômicas e períodos de recessão como os que estamos enfrentando.

A Fecomércio tem uma grande importância para os empresários, pois necessitamos da instituição para a união da classe empresarial para enfrentar as demandas diárias. Sempre que necessitamos de voz perante as demais instituições podemos contar com a Fecomércio, desde a negociação de convenções coletivas, mudanças na legislação tributária do Estado e implementação de melhorias na qualidade de vida do comerciário. Considerando a conjuntura econômica do Brasil, com o aumento de preços devido à falta de matérias-primas, redução do crédito, bem como o clima político instável, a previsão é uma desaceleração do consumo. Porém, preferimos adotar uma postura otimista cautelosa, pois o setor de materiais de construção deve continuar sendo puxado pela necessidade de reformas nos imóveis. Nesses 30 anos, a Fecomércio é a representação de grandes conquistas para todo o comércio Roraimense. Que esta data histórica seja um marco de continuidade deste sucesso!”

Felipe e Victor Rodrigues Martinez

Empresários do comércio

Iniciamos nossas atividades em Roraima de maneira informal e assim ficamos por dois anos até surgir o Simples Nacional. Foi quando tivemos oportunidade de formalizar a empresa sem grandes custos com a burocracia e carga tributária do Regime Normal.

Conhecemos melhor o trabalho da Fecomércio quando participamos de uma missão empresarial para os EUA em 2009. Isso mudou nossa percepção de negócios.

De lá para cá, o mercado de Roraima cresceu bastante e continua crescendo cada vez mais. Acredito muito que isso também esteja relacionado ao aumento da migração venezuelana e da ação do garimpo no estado. O maior desafio hoje está sendo enfrentar a pandemia e, depois, será recuperar a economia após ela passar.

Por isso considero que a Fecomércio, assim como outras entidades sindicais ligadas ao comércio, será de fundamental importância na defesa dos interesses do setor produtivo/econômico de Roraima. Temos de ter uma entidade forte para debater junto ao poder público as demandas de interesse de todos. Sem essas entidades não teremos voz nem vez.



Um dos pontos principais de sucesso de nossa história é que fomos a primeira empresa a importar usufruindo dos benefícios da ALC. Foram anos de muito trabalho até conseguir fazer valer esse benefício que temos em nossa cidade. Enfrentamos muitas barreiras e burocracias dos órgãos públicos envolvidos nessa operação. E nada disso seria possível sem a participação de nosso despachante aduaneiro.

No cenário atual de pandemia, cada segmento do comércio e do serviço está se reinventando a cada dia. Em toda crise surgem novas oportunidades, uns perdem e outros ganham. Devemos olhar isso como uma oportunidade e desenvolver novas ideias para fazer a empresa crescer nesse cenário que, com certeza, ainda vai demorar uns anos até se normalizar. E para isso a Fecomércio terá uma importância fundamental.

Por tudo isso e pelos desafios que se apresentam, parabenizamos a Fecomércio e seus colaboradores pelos 30 anos de trabalho em prol do desenvolvimento de nosso estado.



CAPÍTULO 4

As Áreas de Livre Comércio

Apesar de deter o menor Produto Interno Bruto entre os estados brasileiros, Roraima apresenta os maiores índices de crescimento econômico.

Muito disso se deve às duas Áreas de Livre Comércio (ALC) implantadas no Estado, em 2005, nas cidades de Boa Vista e Bonfim, e que entraram em vigor no dia 23 de outubro de 2008, com a assinatura do decreto pelo então presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva.

Ambas são áreas de importação e exportação que operam em regime fiscal especial, únicos no país, com incentivos para as indústrias que utilizem matéria-prima da Amazônia Ocidental.

O objetivo principal das ALC é promover o desenvolvimento da região Amazônica. O mercado das áreas beneficiadas passa a ter produtos nacionais e estrangeiros a um preço mais acessível, ou seja, mais baratos, fato que impulsiona as vendas e, conseqüentemente, aumenta a geração de emprego e renda no estado.



Torre da Embratel, Boa Vista, Roraima

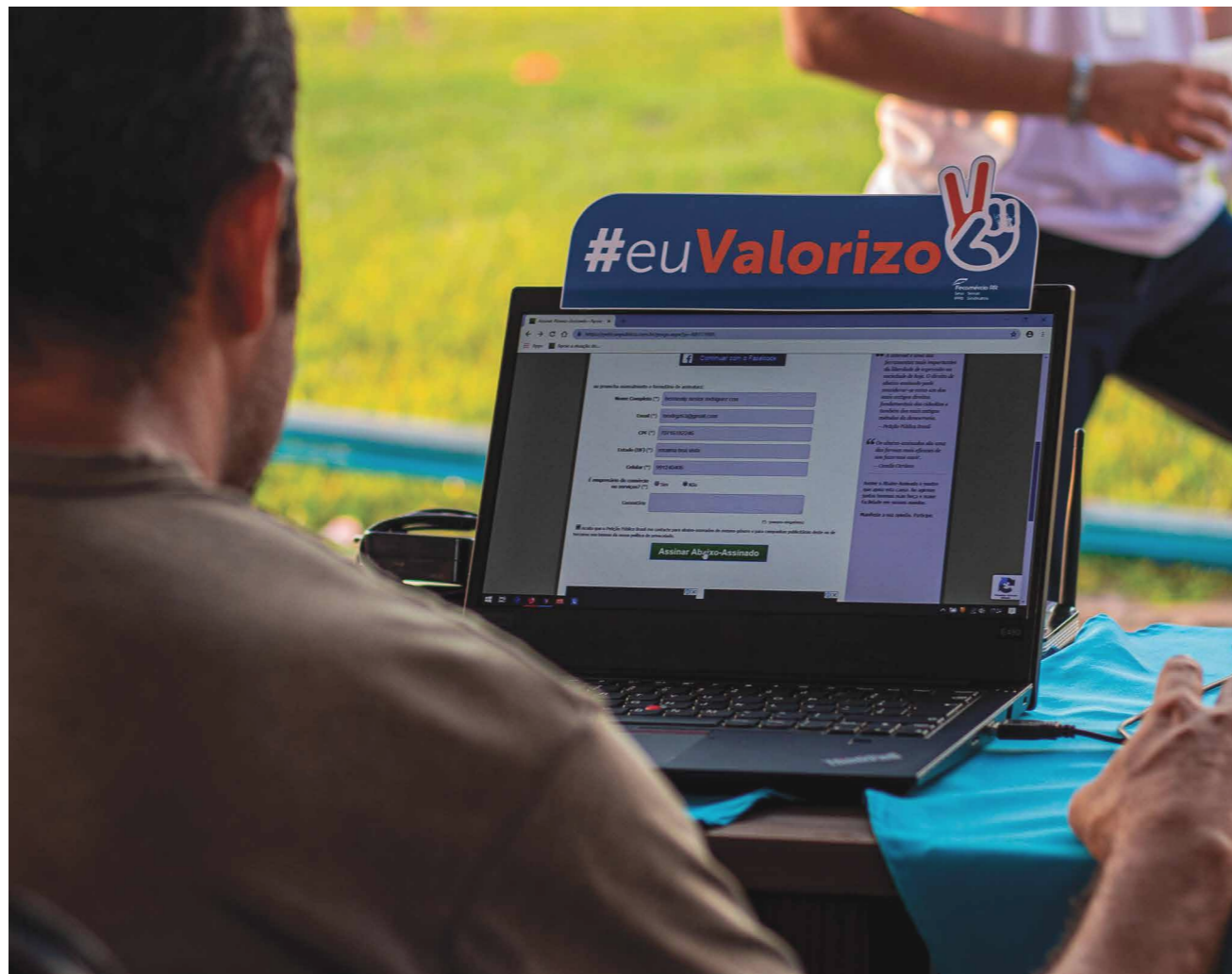
Entre os tributos que são suspensos ou isentos estão:

I. Imposto de Importação (II): isenção quando as mercadorias, insumos ou ativo imobilizados forem destinados ao consumo interno, operações de serviços e aplicação em processo industrial específicos, variável entre as diversas ALC.

II. Imposto de Produtos Industrializados (IPI): os produtos industrializados nas ALC ficam isentos de IPI, tanto para os que se destinam ao consumo interno, quanto à comercialização em qualquer outro ponto do território nacional.

III. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS): a isenção desse imposto ocorre sobre as operações de aquisição. As operações internas, por sua vez, entre o comércio e o consumidor final, continuam com o mesmo tributo.

IV. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins): a isenção desse imposto ocorre sobre as operações de aquisição de mercadorias destinadas ao consumo e à industrialização, salvo se as empresas destinatárias forem atacadistas ou varejistas do regime de apuração não cumulativo. Nas operações de vendas nacionais de produtos industrializados: redução da alíquota, para 3% na venda de empresa industrial e comercial, para empresa instalada na Zona Franca de Manaus, na ALC ou fora dela, desde que esteja no regime não-cumulativo.



Logo após a entrada em vigor das ALC em Boa Vista e Bonfim observou-se um crescimento visível no comércio de bens e serviços no Estado de Roraima como um todo. Antes da implementação, o crescimento médio real era de 5,5% ao ano, após isso observou-se um aumento dessa elevação para 6,1% ao ano, superando, inclusive, a média de 3,6% ao ano de todas as atividades econômicas do Estado, o que fez com que sua participação aumentasse de uma média de 10,7% até 2008, para 13% no período subsequente.

Outro crescimento expressivo se deu na geração de empregos formais. Até 2008, o comércio criava em média 254 novos postos de trabalho por ano, tendo seu ápice em 2005, quando foram criados 471 empregos. Contudo, após a implantação das ALC viu-se um aumento acentuado na geração de empregos, atingindo uma média de 942 novos postos de trabalho por ano, tendo o seu ápice no ano de 2010, quando foram criados 2.351 empregos.

Além do crescimento no comércio e na geração de empregos, a arrecadação de ICMS no setor terciário, que engloba as atividades do comércio e serviços, também aumentou consideravelmente, saindo de uma média anual de arrecadação de pouco mais de R\$ 106 milhões entre 2003 e 2008, para R\$ 312 milhões no período de 2009 a 2020.

A existência das ALC em Roraima possibilitou ainda uma redução nos custos das mercadorias comercializadas no Estado, o que barateou os produtos locais, dando oportunidades aos empresários roraimenses de competir em melhores condições com os comerciantes de centros comerciais, como Manaus (AM) e Lethen na Guiana.

Apesar do nítido crescimento apresentado no segmento do comércio logo após a implantação das ALC em Roraima, não se deve creditar toda essa evolução apenas aos incentivos advindos da ALC, contudo, é fato que tais incentivos foram predominantes nos resultados obtidos a partir de 2009.



Exportações para a Venezuela e Guiana

O comércio internacional em Roraima, com a aproximação dos países Venezuela e Guiana, vem crescendo acentuadamente nos últimos anos, gerando importantes receitas para os empresários roraimenses nas exportações.

Em 2019 houve um recorde nas exportações tanto para a Venezuela quanto para a Guiana. No primeiro caso, as empresas roraimenses venderam para os nossos vizinhos venezuelanos cerca de US\$ 73 milhões, o que representa um crescimento de 406% na comparação com 2018. Convertendo para a cotação à época, essas exportações equivalem a aproximadamente R\$ 289 milhões.

Os principais itens vendidos para a Venezuela em 2019 foram: açúcar (US\$ 21,6 milhões), preparações alimentícias (US\$ 13,8 milhões), arroz (US\$ 11,4 milhões), óleo de soja (US\$ 7,5 milhões), e farinha de trigo (US\$ 5,6 milhões).

Já em 2020, os principais itens exportados para a Venezuela foram: açúcar (US\$ 5,8 milhões), óleo de soja (US\$ 3,7 milhões), arroz (US\$ 2,3 milhões), preparações alimentícias de farinhas (US\$ 2,2 milhões), e margarina (US\$ 1,5 milhões).

Em relação à Guiana, o fluxo comercial é bem menor do que o registrado com a Venezuela, mas também vem apresentando elevado crescimento nos últimos anos. Em 2019 foram exportados US\$ 5,8 milhões, que equivalem a R\$ 22,9 milhões, o maior valor já registrado na história entre Roraima e a Guiana. Houve um crescimento de 184% em comparação com o ano de 2018, sendo também o quarto aumento seguido nas vendas, que desde 2012 registra elevações superiores aos 20% ao ano.

Foram comercializados mais de 250 tipos diferentes de produtos para a Guiana em 2019. Os itens que mais se destacaram foram: carnes (US\$ 850 mil), ração para animais (US\$ 670 mil), cimento (US\$ 667 mil), gás de cozinha (US\$ 453 mil), e água mineral (US\$ 369 mil).

Os principais itens exportados para a Guiana em 2020 foram: cimento (US\$ 319 mil), carnes (US\$ 130 mil), ração para animais (US\$ 73 mil), gás de cozinha (US\$ 65 mil), e calçados (US\$ 44 mil).

Por fim, as ALC também cumprem um papel político estratégico para Roraima, não só como protagonista das discussões dos problemas regionais, como na aproximação comercial entre Brasil e Venezuela, além de ampliar a realização do turismo de negócios entre os diversos atores econômicos nacionais e internacionais envolvidos.



Caracas, Venezuela



EDIO LOPES
DEPUTADO FEDERAL
PL/RR

Como surgiram as ALC

Édio Lopes era um pequeno agricultor da Vila Tamandaré, no município de Mucajaí, quando estreou na política como vereador em 1989. Em 1991, foi eleito deputado estadual em Roraima, sendo reeleito para quatro mandatos. Foi também presidente da Assembleia Legislativa de Roraima de 1999 a 2000 e, em 2006, elegeu-se, pela primeira vez, Deputado Federal pelo estado de Roraima.

Atualmente, ele já está no seu quarto mandato, priorizando sempre o desenvolvimento de Roraima. Édio foi um dos principais articuladores políticos da implantação das Áreas de Livre Comércio (ALC) no Estado.

Como se deu o processo da implantação das ALC no estado de Roraima?

Naquele momento, nosso estado vivia um cenário econômico de quebraadeira geral. Estávamos cercados por três áreas com fortes isenções tributárias: Santa Helena, na Venezuela, Lethem, na Guiana, e a Zona Franca de Manaus. Quase ninguém fazia compras de bens com valores maiores em Boa Vista, como eletrodomésticos, carros utilitários ou materiais de construção. O cenário era de lojas fechando as portas e empresários abrindo filiais em Manaus ou em outras praças, desemprego, etc. Era necessário encontrar um

caminho e esse era a ALC. Eu estava no início do meu primeiro mandato de Deputado Federal e estava cheio de ideias. Foi em uma conversa com o economista Getúlio Cruz que nasceu a ideia da ALC em Boa Vista.

Na época, dois Deputados Federais de Roraima desenvolveram projetos neste sentido ao mesmo tempo, eu e o então Deputado Federal Neudo Campos. O objetivo era o mesmo: uma ALC em Roraima, mas os caminhos eram diferentes. Eu optei pela transferência de uma ALC já existente (mas que não estava efetiva de fato), a de Pacaraima, para Boa Vista, enquanto o colega parlamentar optou por apresentar o projeto criando uma nova ALC.

O projeto apresentado por Neudo Campos apresentou dificuldades porque havia um entendimento entre os países do Mercosul de que nenhum dos países-membros abriria novas ALC. A minha proposta não pretendia criar uma nova ALC e sim transferir uma já existente. Mesmo porque quando criaram a ALC, em 1992, Pacaraima era um distrito de Boa Vista. A ALC de Pacaraima não atendia os pressupostos para os quais foi criada e só oferecia um pequeno comércio naquela faixa de fronteira.

Quais eram as posições dos governos federal e estadual à época em relação à implantação das ALC?

Na verdade, nenhum dos dois governos, quer seja Federal ou Estadual, tinham muito interesse. O Governo Federal e a Receita Federal eram terminantemente contra. As ALC representam um corte na arrecadação de tributos, o que não interessava a eles. Já em relação ao governo estadual, naquela época vivíamos o segundo governo eleito do Brigadeiro Ottomar Pinto e ele não tinha muita vocação para a proteção do comércio como fim. Esta não era uma das prioridades do seu governo. Fomos encontrar um apoio na prefeitura de Boa Vista, já com o então prefeito Iradilson Sampaio.

Em sua opinião, os objetivos da implantação foram alcançados?

Sim, claro! Logo que foi implantada, a ALC já se destacou. Nós vimos a diminuição imediata das compras serem feitas em Manaus e em outras praças. Os comerciantes começaram a abrir lojas e filiais em vez de fecharem as portas. É inegável que a maioria das lojas de Boa Vista aumentaram os seus negócios. Hoje, podemos dizer que se compra a maioria dos bens de consumo em Boa Vista por preços iguais e, em alguns casos, até melhores que no restante do país.

Qual o balanço que o Sr. faz dos benefícios que as ALC trouxeram para o Estado e para o Brasil?

Os benefícios para o estado de Roraima são visíveis. O comércio cresceu. Foi a ALC que permitiu a instalação de dois *shoppings* em Boa Vista, fato que, sem a ALC, seria impossível. Isso porque o custo operacional de uma grande rede de lojas para levar suas mercadorias para tão distante e depois vender ao mesmo preço que no eixo São Paulo/Rio de Janeiro, seria impossível. Isso só foi viável por conta da diferença de isenção de tributos. E para o Brasil também foi vantajoso. Fortaleceu a economia de um ente federado seu que estava à beira da falência.

No contexto atual, como a ALC poderia beneficiar ainda mais o setor de comércio de Roraima?

Ainda carecemos de uma política mais agressiva na área da importação. Sempre tomo Lethem como exemplo. A cidade ribeirinha faz fronteira com Brasil. Do outro lado do rio fica a cidade de Bonfim, no estado de Roraima. Em Lethem os chineses estão negociando tudo fabricado fora do país, sobretudo da China e da Coreia. A nossa ALC não dá menos incentivo do que a área de Lethem, então é preciso que o empresariado de

Roraima desperte para a importação de bens e mercadorias de outros países a preços competitivos.

A ALC, ao aquecer o comércio local, gerou empregos e tantos benefícios que ela é por si só um fator preponderante no desenvolvimento do comércio do estado. Agora, como tudo na vida, carece de reparos periódicos. É preciso que os representantes e principalmente os comerciantes comecem a municiar a bancada federal com demandas para que possamos aqui aperfeiçoar ou melhorar o perfil da ALC da nossa capital.

A Fecomércio de Roraima está completando 30 anos lutando pelas demandas do comércio e do turismo no estado. Como o Sr. avalia essa atuação?

Quero exaltar o trabalho da Fecomércio de Roraima. Uma instituição que, ao completar 30 anos, traz consigo uma história de determinação e de defesa do comércio local. Portanto, a Fecomércio e a ALC, são dois fatores importantes e imprescindíveis para a continuidade do crescimento do comércio de Boa Vista. Parabéns!



CAPÍTULO 5

O Sesc Roraima

Um dos maiores
incentivadores da cultura
no Estado.



Primeira unidade do Sesc em Roraima

O Sesc Roraima teve início em 1º de março de 1988, ainda como Delegacia Executiva subordinada ao Departamento Nacional. Mas, dez anos depois, no dia 1º de julho de 1998, ganhou o status de Departamento Regional, passando a integrar o Sistema Fecomércio.

Durante todo esse tempo, o Sesc sempre foi destaque como um dos maiores incentivadores da cultura no Estado, promovendo a educação e o acesso à cultura e ajudando a projetar diversos artistas locais no cenário regional e até mesmo nacional.

O Sesc Roraima deu um grande salto de desenvolvimento, com grandes conquistas para a classe comerciária, melhorando a qualidade de vida e aumentando o leque de serviços oferecidos à sua clientela e à comunidade.

Atualmente, o Sesc em Roraima está presente em cinco municípios: Boa Vista – Centro de Atividades Sesc Mecejana e Sede Administrativa Centro; Amajari – Estância Ecológica Sesc Tepequém; Iracema – Centro de Educação Sesc Ler, Rorainópolis – Centro de Educação Sesc Ler; e São João da Baliza – Centro de Educação Sesc Ler, sendo estas três últimas unidades compartilhadas com o Senac Roraima. Pensando no bem-estar e na qualidade de vida dos trabalhadores do comércio e seus familiares, a instituição oferece serviços de educação do ensino infantil ao médio, nutrição, consultas odontológicas, atividades culturais e esportivas, além de assistência social para o público em geral em situação de vulnerabilidade nutricional.



Feira de Ciências, Centro de Educação Sesc 2018



Projeto Sesc Brasilidade 2019



Festival Literário

Além de auxiliar os profissionais da literatura local, também incentiva o hábito da leitura e o enriquecimento intelectual dos leitores roraimenses. O evento surgiu em 2001 como 'Feira de Livros', e ao longo do tempo foi se modificando, no entanto, sempre com o mesmo intuito: estimular a produção literária roraimense.

O Sesc e a comunidade



HERMANO DE ALBUQUERQUE
DAMASCENO

ATLETA PARALÍMPICO CAMPEÃO BRASILEIRO DE PARACICLISMO

“Meu envolvimento com o Sesc começou na década de 90 ao participar de atividades infantis. Na idade adulta, me aproximei do esporte do Sesc, pois sempre admirei o trabalho das equipes de lá. Hoje sou apoiado e patrocinado pelo Sesc. Tenho orgulho de dizer que faço parte desse time! Com certeza isso fez a diferença. Em 2019 fui consagrado campeão Brasileiro de Paraciclismo, na cidade de São Carlos (SP). A atuação do Sesc é fantástica na minha cidade. Eu diria primordial. Ele cobre uma lacuna que o estado deixa, promovendo o bem da comunidade, estimulando a saúde e o bem-estar das pessoas. O sucesso desse trabalho se reflete numa sociedade saudável, feliz e bem-sucedida. Veja meu caso: só consegui me tornar um Campeão Brasileiro com o apoio do Sesc. Por isso minha mensagem é: continua Sesc!!! Muito obrigado por tudo! Eu não tenho palavras para te agradecer! O seu lindo trabalho vai ficar eternizado nas próximas gerações!”



WALQUIMAR
RABELO

COMERCIANTE DE HORTIFRUTI

“Eu atuo no segmento de hortifruti há 30 anos. E sempre tive uma atitude contra o desperdício de alimentos. Sempre que sobrava alguma coisa eu mesmo distribuía para famílias carentes do bairro onde morava. Foi quando eu soube do Projeto Mesa Brasil do Sesc. Entrei em contato e unimos forças para evitar o desperdício e atingir mais famílias. O programa não leva apenas alimentos a quem precisa, ele traz felicidade e realização para os empresários que participam da ação. Impactou muito a minha vida... Emociona ver o alimento chegando a um lar, a uma mesa e ver a expressão de felicidade, de gratidão das pessoas. Parabéns à entidade pelo trabalho excepcional que envolve vidas e muda a realidade das pessoas. Obrigado!”



LUZIA DORACI
BARBOSA

APOSENTADA

“Frequento o Sesc desde a sua implantação. Fui a uma excursão na atual Estância Ecológica em Tepequém quando as casas ainda eram de madeiras e subimos a serra numa Toyota... E também frequentei o Gabinete Odontológico desde o início das suas atividades. Indescritível o impacto da instituição na minha vida tanto na questão do turismo, odontologia, festas, etc, em uma época em que tínhamos poucas opções. O impacto foi enorme também em toda classe comerciária e na comunidade como um todo, proporcionando atividades em várias áreas tais como saúde, alimentação, educação, esportes e bem-estar. Fora a Estância em Tepequém, pude ainda conhecer comunidades indígenas, como a da Raposa Serra do Sol. Eu sinceramente desejo que a Fecomércio continue firme com sua gestão exemplar incentivando, apoiando e promovendo a transformação nas instituições que a integram, para que elas possam promover o bem-estar a todos a ela direta ou indiretamente ligados”.



ALDERANE
RODRIGUES SOUSA

COZINHEIRA

“Um dia eu ouvi um carro de som na rua convidando as pessoas para voltarem a estudar que ainda havia tempo. Fui lá na unidade do Sesc e conversei com a gestora e ela me incentivou a me matricular. Então eu voltei a sonhar novamente, para terminar meus estudos através da EJA. A partir do momento que voltei a estudar, mudei em tudo. Recebo apoio no meu trabalho e na minha família também. Não desanimo. Foi uma das melhores coisas que aconteceu na minha vida. A atuação do Sesc é maravilhosa, os profissionais são comprometidos com a população estudantil. O impacto tem sido bem marcante. O Sesc Ler de Iracema abraça a comunidade com carinho e muito respeito. Voltei a estudar depois de 20 anos sem ir à escola por falta de oportunidade. Só voltei pelo sucesso do Sesc Ler Iracema. Meu sentimento é de ‘Gratidão’ pela Unidade Sesc estar impactando a minha vida e de muitas pessoas. Parabéns para a Fecomércio, que administra o Sesc maravilhosamente bem. Que vocês continuem assim. Sucesso sempre! E, para os colaboradores, saúde, sucesso e prosperidade. Que Deus abençoe a todos!”



ELIAKIN RUFINO

COMPOSITOR E POETA

“Meu envolvimento com o Sesc se deu em 1990, quando fiz o lançamento do meu livro infantil, ‘Escola de Poesia’, na I Feira de Livros do Sesc. O Sesc impactou positivamente minha vida de artista e me ajudou a ter visibilidade nacional. Nos últimos 30 anos fiz shows de música e poesia nas sedes, nas escolas e nos teatros do Sesc. Participei desde cafés poéticos a grandiosos eventos, como Balaio Brasil, em São Paulo, em 2000, e, mais recentemente, em 2019, do projeto nacional Arte da Palavra. Primeiro em Boa Vista e depois em outros municípios de Roraima, o Sesc sempre foi para toda classe artística o maior e mais importante local de apoio. Em alguns momentos o único apoiador e patrocinador da produção cultural roraimense. Tenho ainda uma admiração pela Estância Ecológica Sesc Tepequém, criada e mantida pelo Sesc, que aponta para um futuro em que Turismo e Cultura podem se configurar como alternativa econômica relevante e sustentável para Roraima. Minhas felicitações pelos 30 anos da Fecomércio, meu respeito pelo trabalho realizado, minhas saudações poéticas e meus aplausos”.



MICHELE SANTANA

PSICÓLOGA E PROFISSIONAL DE RH

“Eu comecei a frequentar o Sesc com meus pais quando criança. Depois, já adulta, passei a fazer um trabalho forte humanitário então eu praticamente vou todos os dias almoçar e agendo consultas médicas e odontológicas. O Sesc é extremamente importante para mim e para Roraima. As pessoas recebem um atendimento carinhoso, cuidadoso, com opções de esporte, lazer e de cultura e especialmente de saúde, educação e de alimentação a preços baixíssimos que muita gente não teria condições de ter em outro lugar. Um impacto muito forte na qualidade de vida das pessoas. A escola do Sesc é incrível e impacta muito na comunidade onde eu atuo. Quando trabalhava no Shopping Garden, por exemplo, aconteceu uma palestra promovida pelo Sesc sobre suicídio que até hoje me recordo do impacto que teve nas pessoas que puderam entender o que a depressão causa e como identificar isso na sua vida e nas pessoas ao seu redor. Teve gente que se emocionou... Por tudo isso, meu sentimento e de muita gente é de gratidão. Obrigada ao Sesc e à Fecomércio por manter essa estrutura, esses profissionais, essa gente preocupada com a gente. Parabéns!”



WESLEY SANTOS DO VALE

COORDENADOR DE LAZER E TRANSPORTE DO POLO EDUCACIONAL SESC NO RIO DE JANEIRO (ESEM)

“Falar do Sesc é contar um pouco da minha história. Desde pequeno, frequentei os espaços de lazer e cultura do Sesc de Boa Vista. Adorava ir à biblioteca e me debruçar sobre os livros. O marco na minha história foi em 2007, quando conheci um dos maiores projetos do Sesc. O lugar onde sonhava em estudar: a Escola Sesc de Ensino Médio no Rio de Janeiro. Consegui ser admitido e passei três anos estudando na instituição. Lá, entendi o significado do conhecimento, da dedicação, da perseverança, da amizade e o mais importante: o significado de uma liderança servidora. Hoje, sou formado em Serviço Social e atualmente coordeno o setor de lazer e transporte do Polo Educacional Sesc no Rio de Janeiro. O Sesc transformou a minha vida e a da minha família. Graças a essa instituição eu e meu irmão tivemos uma educação de excelência que viabilizou caminhos para conquistarmos nossos sonhos. O Sesc nos transformou. O trabalho que o Sesc desenvolve em nossa sociedade é de extrema importância. Uma instituição que proporciona e cria acesso à cultura, educação, saúde, esporte, lazer e assistência é responsável pelo desenvolvimento e formação de identidade das pessoas que têm acesso a essas ações. Hoje, sinto-me no dever de devolver todo o investimento que o Sesc me proporcionou ao longo da minha vida atuando de forma efetiva na garantia de direitos e desenvolvimento de projetos capazes de transformar vidas. Só tenho a agradecer a Fecomércio por toda oportunidade. Que esses 30 anos de existência possam se multiplicar e continuar impactando diversas pessoas. Meus sinceros agradecimentos a cada funcionário dessa instituição que se dedica para o Sesc acontecer. Parabéns, Fecomércio RR, por acreditar e proporcionar a nossa sociedade oportunidades ímpares que fazem a diferença”.



Ações do Dia do Comércio, 2019

Ações do Dia do Comércio, 2019



Parabéns!
Agora, você pode
começar a usar o
Ticket Alimentação!

COMPRA SOLIDÁRIA

5026 5196 8692 1751
COMPRA SOLIDÁRIA
BANCO CARREFOUR BRASIL

Estância Ecológica Sesc Tepequém

Natureza, lazer, biodiversidade e conforto. A combinação desses elementos representa a experiência na Estância Ecológica Sesc Tepequém, atualmente um dos maiores polos turísticos de Roraima, localizado no município de Amajari, a 210 km da capital Boa Vista. Tudo começou em 1999, quando o Sesc adquiriu o Sítio Cocal, uma área situada em uma região privilegiada, com cachoeiras e biodiversidade incomparável. Após um período de demarcação e recuperação de algumas áreas degradadas, a propriedade passou a ser, em 2001, uma reserva ecológica, certificada como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), integrando a política nacional de preservação da biodiversidade.

A partir daí, a Estância Ecológica Sesc Tepequém assumiu oficialmente seu papel de proteger uma significativa parcela da Serra do Tepequém de incríveis belezas naturais e fauna e flora só encontradas na região. E não ficou por aí.

O Sesc implantou na estância uma unidade regional, com toda uma infraestrutura de lazer, assistência social, esportes e educação. Assim a Estância passou a cumprir um importante protagonismo na região, trazendo uma atividade econômica e social, reforçando e elevando a autoestima das populações locais. A unidade consolidou a marca Sesc como parceira fundamental para a valorização das pessoas e das identidades locais, possibilitando o progresso econômico e social das comunidades em seu entorno e do município como um todo.



Estância Ecológica Sesc Tepequém



A unidade do Sesc Tepequém conta ainda com um hotel voltado para o turismo social, uma das plataformas da entidade. O Hotel conta com 24 apartamentos, com capacidade para atender 83 hóspedes confortavelmente, além de restaurante, piscina natural, sala de jogos, área esportiva e estacionamento com 24 vagas. Todos os apartamentos, distribuídos em dois pisos, possibilitam ao hóspede pleno conforto, dispendo de janelas com telas, quartos climatizados, frigobar, cofre individual, closet, chuveiro elétrico, e wi-fi. Dispõe ainda de um apartamento adaptado para pessoa com deficiência (PCD).

Esse ambiente propicia a prática de trekking por trilhas estonteantes, educação ambiental, e até a observação de Aves, atividade que vem ganhando o mercado turístico local. A Pedra do Índio, localizada na subida da Serra do Tepequém, é uma das marcas registradas da região e um dos símbolos que mais representa a Estância Ecológica Sesc Tepequém, construída logo em frente a esse monumento natural.

A Estância atrai atualmente não só turistas e amantes da natureza como também pesquisadores, cientistas e fotógrafos especializados em registrar a natureza.

“Costumo dizer que a Serra do Tepequém tem duas histórias: antes e depois da chegada do Sesc, que tem uma estrutura de qualidade nas instalações, no atendimento e no lazer. Somos uma reserva particular que possibilita atividades ecossistêmicas, contribuindo para a manutenção da biodiversidade, além de valorizar a história, os saberes e fazeres locais e a conservação do patrimônio natural”, pontuou o presidente da Fecomércio-RR, Ademir dos Santos.

“O Sesc aqui no Tepequém trouxe muitos benefícios à comunidade. E não falo isso porque trabalho na instituição, mas porque observamos o aumento na geração de empregos e na realização de trabalhos culturais. Esse incentivo ajudou a crescer a economia e a renda das famílias”, afirmou Francisco Galvão (*in memoriam*) que por 15 anos foi funcionário do Sesc.







Vista aérea da Estância Ecológica Sesc Tepequém



Presidente da CNC, José Roberto Tadros é homenageado dando nome à Estância



Inauguração da Estância Ecológica Sesc Tepequém, 2001

“Dá orgulho trabalhar no Sesc!”



MARIA ROSILENE PEREIRA DE LIMA GABINETE EXECUTIVO DO SESC

“Entrei no Sesc por meio do processo de recrutamento e seleção para secretariar o Gerente de Bem-estar Social, em 1990. Eu queria trabalhar e participar de tudo que o Sesc oferecia. Fiz diversos cursos, desde culinária, violão, aeróbica, karatê, até os eventos culturais, o que me ajudou a conhecer a Instituição. Paralelamente, voltei a estudar e em 10 anos concluí o ensino médio, a graduação e a pós-graduação. Hoje sou formada em Administração, com pós-graduação em Gestão Empresarial, e meu cargo atual no Sistema é de Analista de Secretaria do Gabinete da Direção Regional. O Sesc trouxe a oportunidade de mudança não só na minha vida, mas também na de inúmeros roraimenses, principalmente na área de educação,

dando a oportunidade de um aluno permanecer na escola do maternal ao ensino médio. E com preço acessível ao filho do comerciante de menor poder aquisitivo. Já na cultura, os artistas locais passaram a ter um espaço para disseminar sua arte. O Projeto Sesc Amazônia das Artes representa o sucesso do trabalho da instituição. Não poderia também deixar de citar a contribuição do Programa Mesa Brasil, que tem levado alimentação de qualidade para aqueles que se encontram em vulnerabilidade nutricional. Por tudo isso, parabéns este trabalho fantástico da Fecomércio e só desejo que venham mais aniversários e sempre com o prazer de dever cumprido. E bem cumprido!”



LISIANE GASSNER CARNETTI
DIRETORA REGIONAL DO SESC E SENAC

Como se deu o seu envolvimento com as duas instituições?

Estou há 13 anos fazendo parte deste grande time, que é o Sistema Fecomércio em Roraima. Iniciei no Sesc na coordenação do projeto de Educação de Jovens e Adultos, depois assumi a gerência de Educação Profissional do Senac. Em seguida, assumi a direção do regional por nove anos. Voltei para o Sesc em 2019 e por um ano assumi a direção regional. Em março de 2020 recebi o desafio de ficar na direção partilhada Sesc e Senac. É um trabalho gratificante, no qual temos uma equipe incrível, pois sozinhos não fazemos nada, e me sinto muito feliz de estar na liderança desta equipe cujo objetivo é transformar a vida das pessoas. Nós acreditamos no que estamos fazendo e no porquê, por isso é um privilégio trabalharmos nessas instituições, pois elas têm e deixam um legado importante para sociedade roraimense.

Quais foram os principais desafios que você enfrentou?

Devido ao corte no orçamento de todo o Sistema S, o Sesc e o Senac foram diretamente impactados. Reestruturamos nossos serviços e projetos para continuar entregando qualidade de vida e aprendizagem para o trabalhador do comércio e o público em geral. Isso foi, e tem sido um desafio constante. Agora pensando no cotidiano, é sempre buscar mostrar para o público interno o quanto nosso trabalho impacta diretamente na vida das pessoas, e que somos parte de uma engrenagem, onde um precisa do outro para tudo funcionar plenamente. Então a cada novo colaborador que chega nas casas, ressaltamos o trabalho do sistema comércio e demonstramos o valor dele para alcançarmos nossos objetivos.

Na sua visão, quais foram suas principais conquistas?

A maior conquista que temos é esse trabalho, essa história que foi construída por meio da Federação do Comércio, do Sesc e do Senac. As vidas que foram transformadas, cada caso de sucesso, melhoria na qualidade de vida das pessoas, vivências culturais, conhecimento compartilhado, temos muito o que celebrar. Falo dessa transformação no sentido de um todo, desde quem faz parte das instituições, até as pessoas que fizeram cursos no Senac e nas que passaram pelo Sesc dentro de suas áreas de atuação, como cultura, lazer, educação, assistência e saúde.

O que você poderia dizer do impacto desse trabalho de uma maneira mais ampla, nas respectivas comunidades?

Roraima não seria o mesmo se não tivesse esse trabalho do Sesc e do Senac. Eu não consigo nem imaginar como seria. Quando falamos em Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, ele também tem impacto social, porque ofertamos muitos cursos gratuitos que promovem uma mudança no status social. O maior impacto é mostrar às pessoas que elas são capazes e que as nossas instituições podem contribuir para aqueles que tem um projeto de vida ou ainda nem se deram conta disso, e por meio de um curso, possam buscar um horizonte. Ou graças ao um projeto como o Mesa Brasil, que possam saciar sua fome naquele dia. Ou também por meio da cultura trazer espetáculos e proporcionar ao nosso trabalhador do comércio um momento de lazer. Fazer ele perceber que faz parte de um grande contexto, podendo usufruir de uma qualidade de vida, além de, em seu cotidiano, ter a oportunidade de acesso ao conhecimento, lazer, esporte e saúde, e ao cuidado consigo mesmo. Quando, por exemplo, um aluno de um bairro carente faz um curso e tem a oportunidade de empreender na comunidade onde vive, isso não tem preço. Não conseguimos mensurar. Acredito que temos um papel importante na transformação de vidas. Desde os colaboradores aos receptores de serviços, depois que passam pela instituição, a vida muda. Isso é o grande e valioso trabalho que desenvolvemos.

Quais seriam os desafios para o futuro nas duas instituições?

Penso que o nosso principal desafio nesse momento de ferramentas tecnológicas, é nos reinventarmos e inovarmos. Quando falamos em inovação parece que estamos procurando algo muito grandioso, penso que nós fazemos muita coisa, mas precisamos ressignificar algumas dessas áreas de atuação, para mostrar ao trabalhador do comércio o quanto contribuimos para a sociedade. Esse é o nosso principal desafio. Além de impactar o empresário e fazê-lo perceber a importância do Sesc, Senac, Instituto e Federação do Comércio, e o quanto temos feito. Fazer com que eles se deem conta de que o nosso trabalho não é uma "obrigação", mas sim uma troca. Trabalhamos com essa construção de mudar vidas, contribuir para uma sociedade melhor e o nosso propósito é fazer com que esse sentimento seja despertado. O empresário já tem essa visão, mas muitas vezes ainda nos confunde com instituição pública. Então, mais do que nunca, é nosso momento de nos reafirmar como instituição privada e o quanto temos contribuído e auxiliado no crescimento deste estado.

Como profissional e como pessoa, qual é o sentimento que este trabalho lhe desperta?

Sempre digo que sou muito feliz em trabalhar com o que trabalho. Sou professora e acredito na educação. E todas as áreas do Senac e do Sesc têm relação com a educação. Quando a gente mostra o propósito da instituição, mostramos a nossa essência. Para mim, como pessoa, é

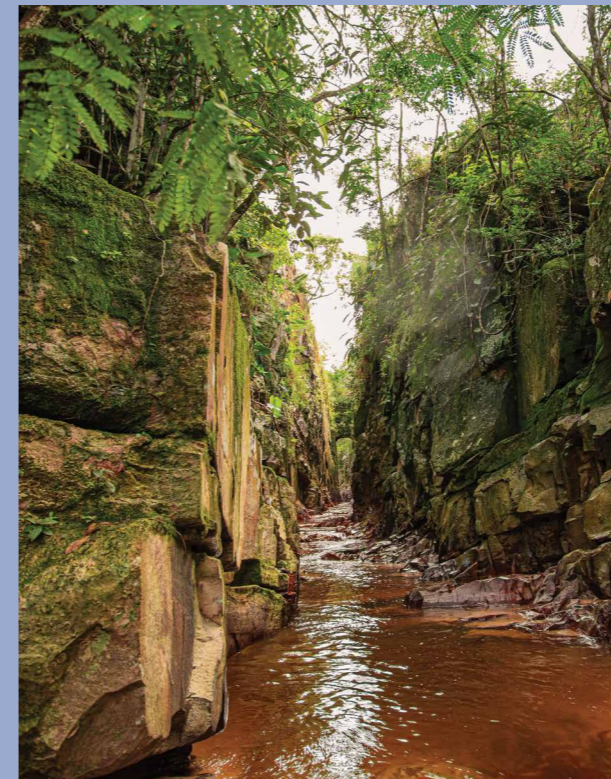
muito gratificante fazer parte desta história e destas instituições onde a vida de muitas pessoas é transformada. Isso não tem preço. Agradeço todos os dias a Deus o lugar onde trabalho, a equipe que tenho e a minha liderança, pois não há coisa mais prazerosa no mundo do que estarmos fazendo o que a gente acredita e contribuir para deixar uma sociedade melhor. É uma realização suprema. Fico muito feliz e maravilhada em partilhar isso: olhar o que está estruturado e o que ainda pode ser construído.

Qual é a sua mensagem de felicitação para a Fecomércio pelo seu aniversário de 30 anos?

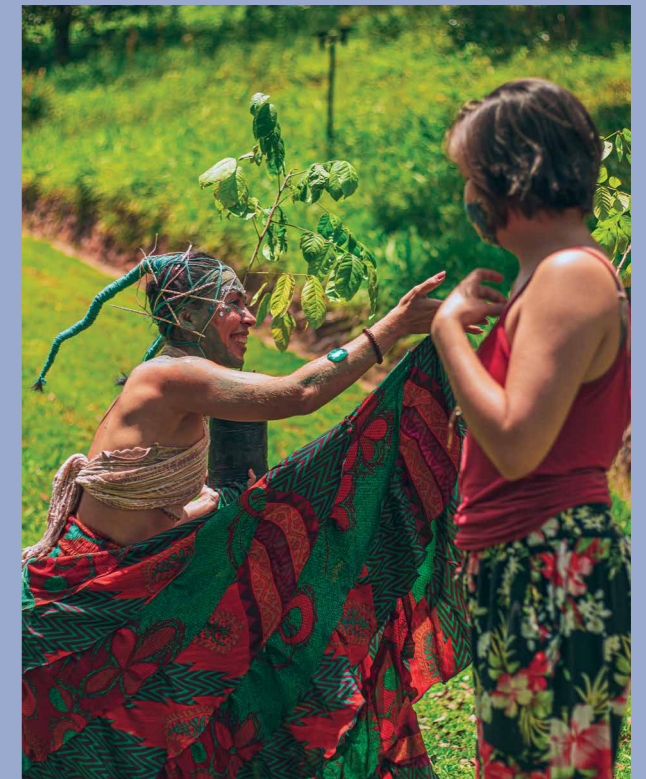
Desejo que Deus abençoe os nossos dirigentes na pessoa do nosso presidente Ademir dos Santos e toda a equipe diretiva que compõe a Fecomércio. É um desafio muito grande, pois todos têm a sua vida pessoal, mas se dedicar a um trabalho que transforma vidas, que deixa um legado e que tem um propósito coletivo, é um trabalho grandioso. Então desejo muitas felicidades, que muitos outros trinta anos possam vir. Que toda essa equipe se sinta homenageada e tenha consciência desse trabalho, que foi construído desde a época de sua fundação pelo saudoso presidente Airton Dias e vem sendo liderado pelo nosso estimado presidente Ademir. Que a gente continue seguindo com esse propósito, contribuindo para a transformação do nosso estado e das pessoas.



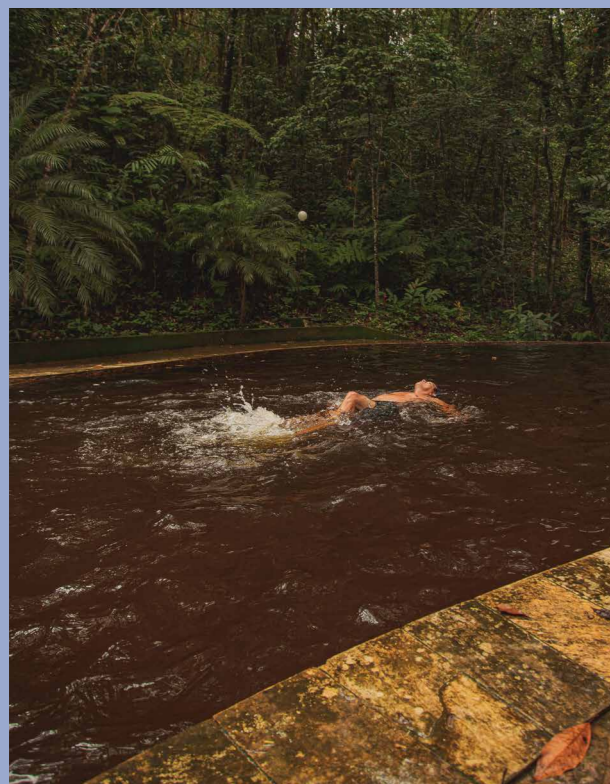
Projeto ASAS - Área de Soltura de Animais Silvestre, em parceria com o Ibama Roraima na Estância Ecológica Sesc Tepequém



Tilim do Gringo, Amajari



Intervenção Cultural




Piscina Natural na Estância Ecológica Sesc Tepequém



Parque de recreação na Estância Ecológica Sesc Tepequém



Excursão ao Monte Roraima, 2018



senac Centro de Formação Profissional

CAPÍTULO 6

O Senac Roraima

“A Educação é a única forma de
transformarmos a nossa sociedade”

Airton Dias



Edimar Pereira Lima, Vice Presidente Fecomércio/RR, Ana Lúcia da Silva Lima, Antonio Oliveira Santos, Presidente CNC, Ernane Galvão, Ex-Ministro, Airtton Oliveira Dias, Presidente Fecomércio/RR, Lenoura Schmidt, Chefe de Gabinete e Bernardo Cabram Ex-Ministro e consultor CNC

“A Educação é a única forma de transformarmos a nossa sociedade”. Foi com esse pensamento que o então presidente, Airtton Dias, trouxe o Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IFPD/Sindicatos para Roraima em abril de 1991. O objetivo maior foi, por meio da capacitação profissional, educação, cultura, esporte, lazer e saúde, fomentar o setor de Comércio de Bens, Serviços e Turismo no estado.

Assim, a primeira unidade do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem) foi inaugurada em Roraima em janeiro de 1999. No início, a sua localização era em um prédio alugado na avenida Brigadeiro Eduardo Gomes, contando apenas com um salão de beleza-escola, uma cozinha pedagógica, um laboratório de garçom, um laboratório de saúde, dois laboratórios de informática e três salas de aula comuns. A capacidade de atendimento diária era de 525 pessoas.

A instituição cresceu exponencialmente e, em 2004, a atual sede na avenida Major Williams foi inaugurada, sob o nome de Centro de Educação Profissional Ministro Ernane Galvêas. O prédio, moderno e amplo, recebeu uma procura tão grande que demandou a abertura de outra unidade em abril de 2010: o Centro de Educação Profissional Bernardo Cabral, localizado estrategicamente no bairro Asa Branca, que atende à população da zona oeste de Boa Vista, a maior da capital.

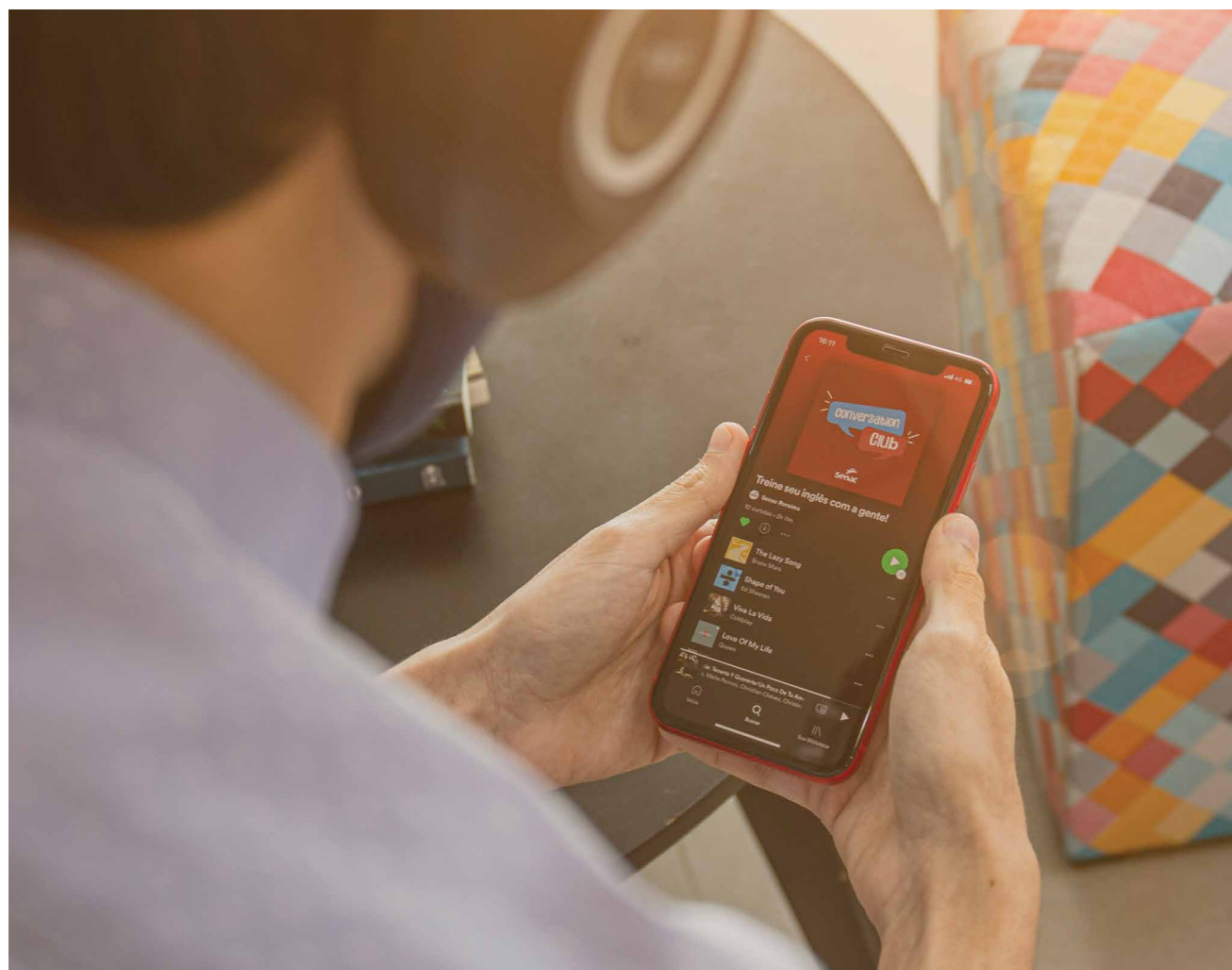
Em 2013, apenas três anos depois, nasceu o Centro de Idiomas Paulo do Vale Pereira Filho, um dos melhores da categoria no Estado, graças à sua metodologia de imersão, com boa parte de seus professores nativos. O Centro cresceu tanto em importância que se tornou referência em ensino de idiomas em toda região Norte e recentemente passou por um processo de ampliação e modernização (veja Box).

Centro de Idiomas do Senac Roraima

Uma das realizações que mostra o comprometimento da Federação com a educação foi a inauguração, em janeiro de 2020, do maior Centro de Idiomas da região Norte: o Senac Roraima. Além de tradicionais cursos de inglês, espanhol e francês, o Senac Roraima oferece ainda cursos presenciais de alemão, mandarim e italiano. Há ainda formações específicas para o empresariado local, como o “Inglês para Negócios”, e para refugiados, como o “Português para Estrangeiros”.

O prédio de três pavimentos tem 26 salas de aula que comportam 1.500 alunos por dia nos três turnos, laboratórios com computadores de ponta, bistrô e biblioteca multimídia onde também fica a “Esquina Americana”. Inaugurado em abril de 2014 em parceria com o Governo dos EUA, o Espaço Abraham Lincoln (a “Esquina Americana”), dispõe de acervo multimídia físico e virtual: filmes, livros, tratados, informações jurídicas, dentre outros arquivos que facilitam o aprendizado do inglês. A partir de 2018, a Esquina trouxe palestras sobre intercâmbio com o vice-cônsul dos EUA e um clube de conversação gratuito, além de feiras culturais, noites temáticas e festas de Halloween.





As playlists musicais do Senac auxiliam a compreensão dos idiomas

O centro oferta turmas para jovens a partir dos 15 anos nas turmas regulares, e dos 10 aos 14 anos nas turmas de inglês teens. Também há turmas de conversação em inglês e preparatórios para exames de proficiência, como o DELE para o espanhol.

“Estamos despontando mais uma vez com uma escola de qualidade que levará as pessoas à interação com o resto do mundo, pois a grande barreira hoje em dia não é a distância, e sim o conhecimento de outra língua” enfatizou o presidente do Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/RR, Ademir dos Santos.

Ao longo dos últimos anos, o Senac Idiomas impactou a vida de muitos estudantes, como Diana Mendes que aos 15 anos já concluiu o curso e fez um intercâmbio para o Canadá; Geisa Salazar que fez mestrado na França; Igor Viana que se tornou instrutor do Senac após o curso; Caio Uchôa que é tradutor na Guiana Inglesa; além de vários outros casos de sucesso.



Um deles é de Felipe Thiago.

“Ao vir da Paraíba para Roraima, nos anos 2000, iniciei os estudos na escola do Sesc. Desde então, pude prestigiar eventos promovidos pela instituição, a saber: a Feira do Livro, Roraima Sesc Fest Rock, Concertos Sesc Partituras, Palco Giratório, entre outros. Mais recentemente, participei do Sesc Amazônia das Artes; fui selecionado como escritor para a palestra de abertura do Sesc Literatura em Cena, em 2018; e fiz o lançamento do meu primeiro livro de poemas, o “Poemindireta”, no Festival Literário do Sesc de 2020.

Em 2015, uma namorada, à época, falava inglês muito bem e estudava no Senac Idiomas. Ela me apresentou ao professor Fred, nos tornamos amigos e ele me motivou a querer estudar inglês no Senac Idiomas. É inegável que o inglês representa um diferencial curricular para aqueles que o dominam. O Senac Idiomas se destaca como a instituição com melhor qualidade de ensino, custo-benefício e otimização de tempo de estudo disponível no estado. Depois de cursar os cinco níveis, no semestre seguinte comecei como colaborador da casa, invertendo os papéis: de aluno a professor. Após essa experiência, pude realizar um sonho de fazer um intercâmbio em Malta, na Europa. Após o período de estudos, aproveitei para uma “eurotrip” em que pude conhecer dez países e mais de 40 cidades europeias! Hoje, sou professor efetivo do Senac Idiomas, graduando em Letras na Universidade Federal de Roraima, estou nos preparativos finais para um período de estudos na Universidade do Porto, em Portugal, para o qual fui selecionado através de edital de mérito acadêmico que dispunha de apenas uma vaga. Além de aluno de idiomas, pude estudar no Senac nos cursos de Designer Gráfico, Fotografia e Desenvolvedor de Jogos Eletrônicos, alguns dos quais não precisei pagar, pois me encaixava no perfil de aluno do Programa Senac de Gratuidade. Certamente, esse conhecimento moldou o profissional com múltiplas habilidades que sou hoje e viabiliza uma gama de possibilidades profissionais. É essa abrangência de cursos, em diferentes áreas da atuação profissional, além do comprometimento com uma democratização do acesso à formação profissional, somado à oferta formativa voltada às necessidades do comércio local, que conferem ao Senac a grandiosidade e o reconhecimento nacional pelo impacto causado à comunidade”.



Felipe Thiago no 'Literatura em Cena', projeto realizado pelo Sesc Roraima



Centro de Idiomas

Senac

Embaixador dos EUA visita Centro de Idiomas

Em 18 setembro de 2020, a unidade de Idiomas do Senac Roraima recebeu a visita do Embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Todd Chapman. Ele conheceu o prédio, as salas de aula, laboratórios de informática, o bistrô e em especial a Esquina Americana, espaço multimídia mantido em parceria com a Embaixada dos EUA. Chapman ficou visivelmente encantado com a estrutura do edifício além de entusiasmado e interessado em reforçar essa parceria. “Essa é a minha primeira visita a Roraima e estou impressionado com o que vi e com o quanto a direção é dedicada e inspiradora. Se eu pudesse falar com todo jovem de Roraima, eualaria: venha ao Senac Idiomas, pois este é o lugar para você pegar um passaporte de verdade para o seu futuro”, declarou.



Embaixador Todd Chapman na Esquina Americana, instalada no Centro de Idiomas Senac



Unidade Ministro Ernane Galvêas

Em 2014, foi a vez do Senac chegar ao interior de Roraima, e atualmente a instituição conta com quatro unidades fixas nas cidades de Rorainópolis, Caracaraí, São João da Baliza e São Luiz do Anauá.

Hoje, o Senac tem mais de 180 cursos em Aprendizagem, Formação Inicial e Continuada (cursos livres, de curta duração), Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação Superior, Idiomas, todos ensinados presencialmente ou a distância, em plataforma própria. Para as pessoas com baixa renda, é possível estudar por meio do Programa Senac de Gratuidade.

O Senac possui ainda centros de saúde e beleza com atendimentos disponíveis à população, bem como programações sociais e Projetos Integradores de conclusão de curso que promovem a solidariedade e o bem-estar das comunidades do Estado. Seus processos seletivos para contratação de funcionários são transparentes e com grande número de inscrições.

Com o Senac Comércio, é a vez dos empresários terem cursos e palestras voltados às tendências do mercado, com a orientação de profissionais renomados e atualizados.

O Banco de Oportunidades auxilia os contratantes a captar talentos, integrando ex-alunos ao emprego dos sonhos. O Programa de Aprendizagem Comercial, direcionado a jovens de 14 a 24 anos sem experiência, qualifica-os tanto com as melhores técnicas quanto com os valores pessoais essenciais para uma trajetória promissora e equilibrada.

Muitos ex-alunos já estão contratados, ou montaram seus próprios empreendimentos a partir das lições do Senac.



senac

senac

Unidade Senac
Ministro Bernardo Cabral

senac



Senac Asa Branca



Laboratório de informática



Laboratório de moda

Gente que faz



WALISSON ALVES SILVA

BARTENDER

“Um dos motivos que me fez procurar a instituição foi o reconhecimento do Senac como referência na área da gastronomia. E o curso superou as minhas expectativas. Graças ao reconhecimento do Senac foram muitas oportunidades, as portas para o mercado de trabalho foram abertas! O Senac foi o início de uma vida profissional maravilhosa, me preparou para o mercado de trabalho. Eu sou muito grato a essa instituição e ao instrutor Eliezer Batista por terem me preparado. Depois de formado pelo Senac e com mais de seis anos de experiência como Bartender eu me solidifiquei no mercado de festas e eventos. Quando alguém me fala que quer fazer um curso, sempre falo para fazer no Senac, que vale muito a pena!”

LUZ MARIA NORIEGA TOVAR

ALUNA IMIGRANTE VENEZUELANA

“Sou formada em Educação integral pela Mensión Desarrollo Social (UNESR), em Comunicação Social, pela Mensión Desarrollo Social (UNICA), e também sou locutora de rádio pela UCV. Desde a entrada no Brasil tivemos boas referências sobre a formação pessoal e profissional oferecida pelo Senac, uma instituição de grande influência em Boa Vista onde atualmente vivemos. Em minha experiência pessoal, esta instituição atestou que desperta em cada palestra a capacidade individual que temos para enfrentar novos desafios com os conhecimentos adquiridos. Eu sinto que o Senac tem dentro de seus objetivos garantir a preparação das pessoas para que sejam capazes não só de contribuir para a sua estabilidade econômica e emocional, mas de ir além, fortalecendo a economia do país que hoje nos abre as suas portas. Outro diferencial é que o Senac surpreende pelas várias parcerias que dão oportunidades a quem não dispõe de recursos financeiros. Atravessa a barreira comercial e ocupa um lugar importante dentro do espírito humanitário que caracteriza a instituição. Os cursos são gratuitos, mas são de ensino e treinamento de ponta. A qualidade do professor também se destaca. A professora Bárbara, por exemplo, desempenha um inestimável trabalho, além de seus deveres. Um exemplo da vocação e da qualidade do serviço que caracteriza o quadro de funcionários da instituição. O Senac mudou nossas vidas! O que fazíamos por simples intuição, agora fazemos com conhecimento. Entendemos como utilizar as ferramentas do Plano de Negócios que nos permite realizar a compra e venda de alimentos da gastronomia venezuelana. Aprendemos a dimensionar os valores da prestação do serviço e como garantir a satisfação dos clientes. Sem falar na contribuição direta para a economia deste país, uma vez que somos legalmente constituídos para o nosso exercício econômico. Entendo que não há limites e que há um futuro imenso a conquistar. A Fecomércio de Roraima há 30 anos é fiadora do desenvolvimento do País por meio da formação de nativos e imigrantes, que contribuem para a economia de um país majestoso. Meu desejo é que este trabalho continue e sirva de exemplo e de referência para as pessoas que precisam acreditar que podem. Mil bênçãos e gratidão de mim e minha família ao Senac. Parabéns!”



Gente que faz

WILLIANS NICOLÁS
COLINA SILVA

**AGRÔNOMO
(IMIGRANTE VENEZUELANO)**

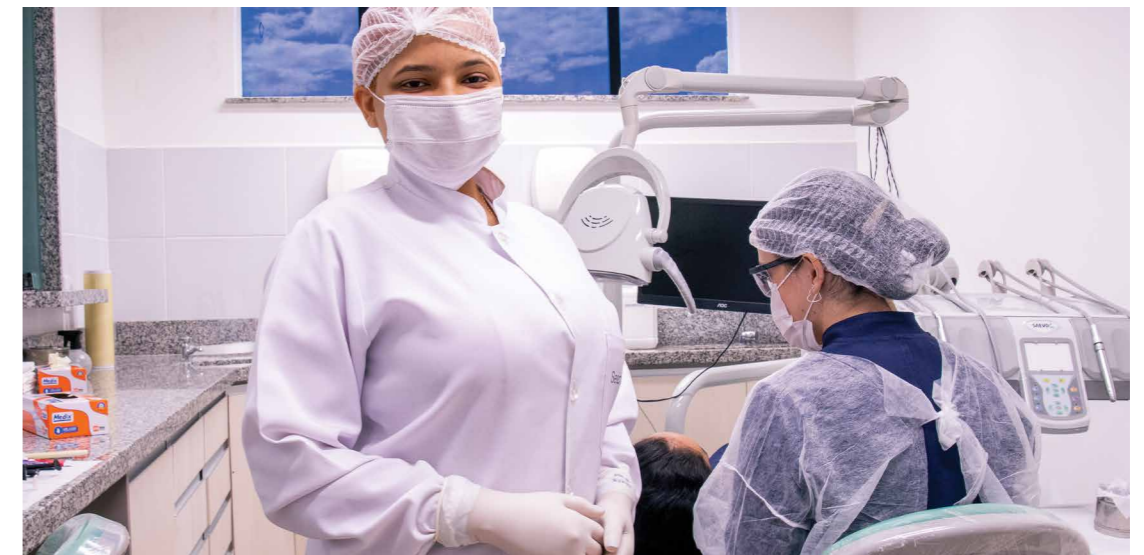
“Eu fiz um curso de Mentoria em plano de negócios realizado pela Visão Mundial em parceria com o Senac. O curso me deu uma base de qualidade para o empreendedorismo e me ensinou a crescer na vida. O Senac faz um trabalho muito bom e ensina habilidades. Graças a esses cursos as pessoas podem viver da atividade que escolhem. Eu desejo que o Senac siga fazendo o mesmo trabalho, que é para parabenizar!”



WÉLIA ARAÚJO DA SILVA

AUXILIAR EM SAÚDE BUCAL

“Estava interessada em um curso na área da saúde que tivesse qualidade e com custo acessível. E foi justamente o que encontrei na instituição. Por meio do curso, obtive a formação necessária para trabalhar na área. Logo depois de formada, comecei a trabalhar em uma clínica particular. Em seis meses surgiu um processo seletivo no próprio Sesc e eu tinha os seis meses de experiência que a vaga solicitava. Fiz a inscrição, passei nos testes e fiquei em primeiro lugar, e estou lá até hoje! Os cursos oferecidos são acessíveis e de qualidade e sou a prova de que eles geram oportunidades de trabalho. E também proporcionam um crescimento pessoal. Pude participar de algumas ações sociais em saúde bucal, atuando diretamente na melhoria da qualidade de vida da população. Eu parablenizo a Fecomércio pelos seus 30 anos! A empresa em si somos todos nós e por isso desejo que a união que nos apoia e nos faz crescer seja cada vez maior. É um prazer fazer parte dessa família e que seja mais um ano de vitórias em todos os aspectos!”



Todo esse sucesso foi fruto da perseverança, do espírito empreendedor e também da competência e da união de toda uma equipe. Convivendo em um ambiente agradável, a equipe diariamente tem o compromisso com a educação para o desenvolvimento pessoal e profissional de milhares de jovens e adultos, sendo uma grande satisfação acompanhar o sucesso de quem começa a carreira nas suas salas de aula.



LÍLIAN NORONHA DE
PAIVA ASSUNÇÃO

ENFERMEIRA

“Em 2021 completei nove anos na instituição. Sou formada na área de saúde há 16 anos. Fiz o curso de Técnico em Enfermagem (Senac-MS) e sou Bacharel em Enfermagem (FARES). O trabalho desenvolvido pelo laboratório me proporciona um sentimento de satisfação e empatia por estarmos promovendo a saúde com exames de qualidade para nosso público, que é o trabalhador do comércio e da comunidade em geral, bem como preparando os discentes do curso Técnico em Análises Clínicas, para o mercado de trabalho. É gratificante!”



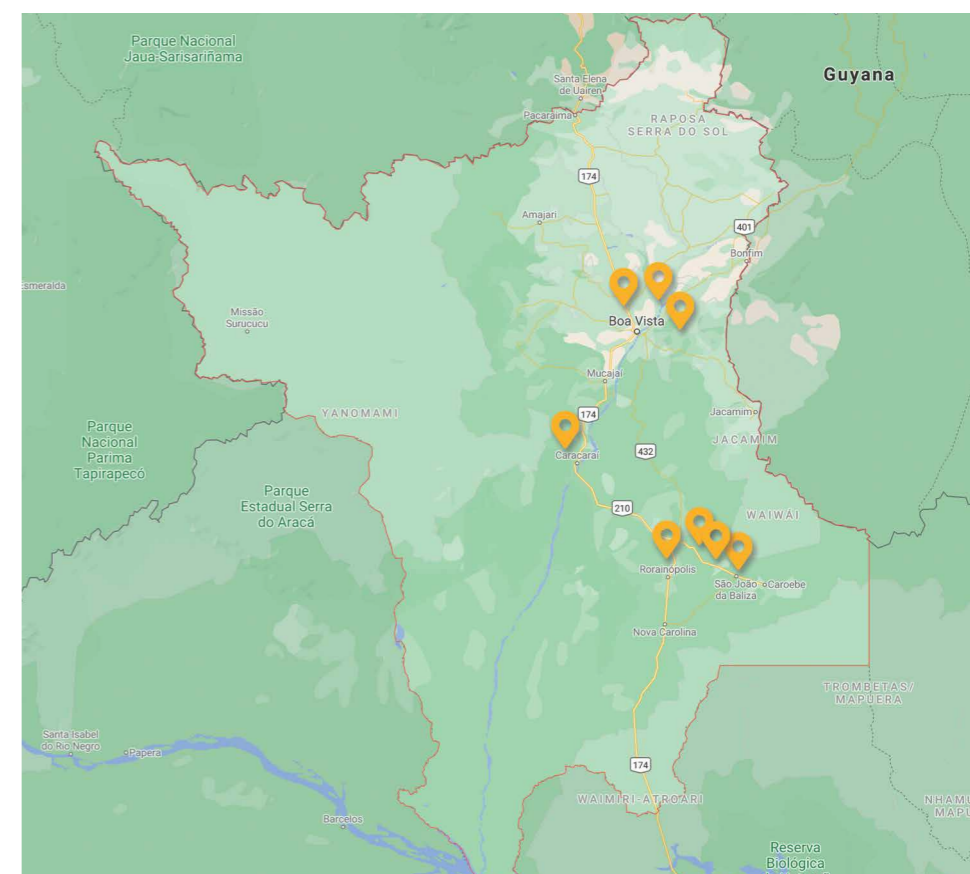
ANNABELLE
TEREZA PEREIRA
GERENTE DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL DO SENAC

“Dá orgulho trabalhar no Senac!”

“Em 1999, tinha acabado de sair do serviço público quando soube que o Senac chegaria no estado. Não conhecia a instituição, mas fui pesquisar a respeito e resolvi me inscrever no processo seletivo para concorrer a única vaga de secretária da Direção Regional. Foram várias fases entre prova escrita e a entrevista, e acabei sendo contratada, não para a vaga anunciada, mas como assistente administrativo para atender a Gerência de Educação Profissional. Cresci na instituição e hoje estou à frente da mesma Gerência, que coordena o planejamento, a execução e a avaliação das ações de educação profissional (pedagógicas, técnicas e administrativas), dentro de cada especificidade. Como uma instituição comprometida com sua missão, o Senac Roraima atua em todo o Estado, oferecendo qualificação de excelência por meio de ações educacionais distribuídas entre cursos de formação inicial e continuada e educação profissional técnica de nível médio. Todas sempre alinhadas às boas práticas pedagógicas para o desenvolvimento de competências e características que diferenciem os alunos enquanto profissionais formados pelo Senac e pelas quais serão reconhecidos no mercado de trabalho. A minha trajetória dentro do Senac me proporcionou presenciar e participar ativamente de inúmeros

casos de sucesso. A instituição mudou positivamente a vida de inúmeros alunos. Contudo, gostaria de enfatizar a histórica ascensão das atividades do Senac, reflexo aos esforços da Fecomércio-RR, na interiorização da oferta de educação profissional nos 15 municípios do Estado, no período de execução do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. Foram milhares de atendimentos, muitas vezes em localidades remotas. O Senac implantou salas de aula em escolas públicas e inovou com a oferta dos nossos produtos e serviços nas escolas modulares (contêineres). Era uma enorme satisfação chegar em lugares muitas vezes esquecidos e encontrar uma marca do Senac, ressaltando a nossa participação no desenvolvimento educacional e profissional das mais diversas comunidades. Por tudo isso, desejo que a Fecomércio continue o trabalho tão importante que desempenha no processo de representatividade dos sindicatos filiados e dos braços sociais (Sesc e Senac). Que eles exerçam seus papéis na contribuição para o fortalecimento do comércio de bens, serviços e turismo no Estado de Roraima. Que este trabalho executado por 30 anos seja próspero e perene!”

Unidades do Senac RR



Capital:

Centro de Educação Profissional Ministro Ernane Galvêas, que dispõe de um Centro Pedagógico de Saúde;
Centro de Educação Profissional Ministro Bernardo Cabral;
Centro de Idiomas Paulo do Vale Pereira Filho;

Interior do Estado:

Centro de Educação Profissional Antonio Pereira da Silva- Rorainópolis/RR;
Centro de Educação Profissional Isabel de Alves de Lima Guerra- Caracará/RR;
Centro de Educação Profissional João Pereira da Silva- São João da Baliza/RR;
Centro de Educação Senac - São Luiz do Anauá/RR;
Centro de Educação Profissional Normelia Mafra - São Luiz do Anauá/RR.



CAPÍTULO 7

Creche Carlos Roberto da Costa

Um espaço lúdico, para atender crianças de 1 ano completo a 3 anos e 11 meses em turno integral.



Creche Carlos Roberto da Costa

A Creche “Carlos Roberto da Costa”, administrada pelo Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento de Roraima (IFPD), foi inaugurada em janeiro de 2015 no bairro Operário (na zona Oeste de Boa Vista). Trata-se de um espaço lúdico, com capacidade para atender 80 crianças de 1 ano completo a 3 anos e 11 meses em turno integral, no horário de 07hs às 17h e 45min.

A *priori*, a Creche foi criada com o objetivo de atender somente os filhos dos colaboradores do Sistema Sesc e Senac. No entanto, diante da demanda da Comunidade de bairros adjacentes, ela passou a atender também ao público geral. A maioria tem como renda mensal um salário mínimo.

Desde o início de suas atividades, 148 alunos já passaram pela Creche. No fim de cada ano, a criança que conclui o maternal 3, o último ano da Creche, é encaminhada a uma Instituição de 1º período escolar. Todos os anos, 25 alunos são encaminhados para essas escolas.



Os colaboradores da Creche são incluídos em cursos de capacitação profissional juntamente com os profissionais do sistema Fecomércio/RR. O que é importante para seu aperfeiçoamento profissional.

O nome da Creche da Fecomércio/RR faz uma homenagem ao saudoso empresário Carlos Roberto da Costa, membro da diretoria da Fecomércio e do Sincopeças (Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos do Estado de Roraima), entidade ligada à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima.

Carlos Roberto da Costa era casado e pai de cinco filhos. O empresário chegou em Boa Vista em 1994, trabalhou como balconista em lojas de peças e acessórios. Em 1999 resolveu investir no seu próprio negócio. O empreendimento deu certo e ele abriu mais três lojas no setor de autopeças e uma especializada em lataria e vidros.

Acima, crianças participando de diversas atividades educacionais. Ao lado, Carlos Roberto da Costa



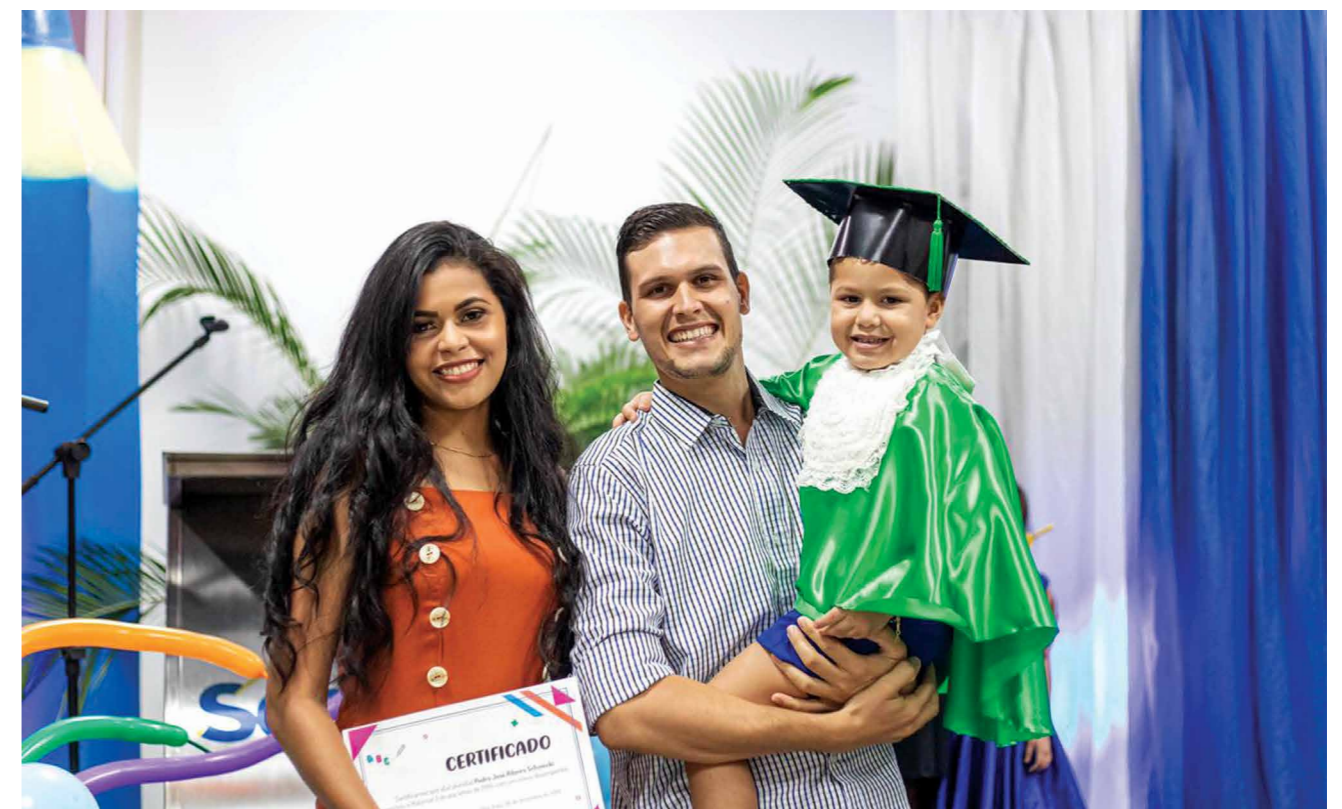
Diretora Socorro e o Presidente Ademir na formatura da Creche



Pedro no juramento dos formandos



Formatura na Creche



José e Melissa Ribeiro, trabalhadores do comércio com o pequeno Pedro

Um bom começo



Maria do Socorro Galvão Corrêa é a Diretora da Creche Fecomércio desde julho de 2016 e também é superintende do IFPD. Segundo ela, atualmente a Creche tem uma estrutura que segue todas as normas do Conselho Municipal de Educação para atender em torno de 80 alunos em turno integral, sendo que 90% deles são filhos de comerciários ou de pessoas que trabalham no Sesc e no Senac.

Quando a criança completa o ciclo na Creche, têm vaga garantida na escola do Sesc que atende às demais modalidades de ensino. "Considero a Creche um sucesso, pois todos aqueles que a tiveram como primeiro ambiente escolar saem formando palavras e o próprio nome. Dá para perceber a mudança no aprendizado no decorrer dos três anos. Tanto que recebemos muitos elogios de pais e recomendações que eles fazem a outros pais sobre o nosso trabalho", afirma Maria.

A Diretora se considera realizada por acompanhar as fases do desenvolvimento das crianças quando se concentra a maior parte da inserção dos valores étnicos, morais e culturais. "A Creche também valoriza a reciprocidade com a família. Educação Infantil é uma função conjunta. A confiança que permeia os educadores transcende para o seio familiar. O cuidar vai além do dia a dia na escola. É simplesmente algo inesquecível", reforça a Diretora.

Na visão de Maria do Socorro, a Federação do Comércio é uma instituição extremamente necessária para Roraima em função de todas suas atividades, não somente em prol do comércio, mas também em prol do social. "Que essa história de sucesso possa continuar por mais 30 anos e que possamos, lá na frente, nos orgulhar por ter feito parte de tudo isso", finaliza.



Histórias de vida

MELISSA RIBEIRO

**TRABALHADORA DO COMÉRCIO
E MÃE DO EX-ALUNO PEDRO**

"Encontrei na Creche da Fecomércio proteção. Eu sabia que poderia deixar meu filho em um lugar seguro para trabalhar. Saber que existem pessoas que podem cuidar do meu filho como se fosse eu, é a melhor segurança que uma mãe pode ter. A creche também me ensinou e ela significa muito para toda minha família".

JULIANA KELLY FERREIRA

**MÃE DA EX-ALUNA
MELISSA FERREIRA**

"É com muito carinho e ternura que falo dessa creche que acolheu minha filha com muito amor desde o princípio. É aonde deixava todos os dias o ser mais precioso da minha vida, que deposito toda a minha confiança e segurança de que minha pequena foi tratada com carinho, dedicação e respeito. Sou muito grata pela confiança nunca quebrada, pela segurança nunca interrompida... Essa fase dela não voltará nunca mais, por isso fico muito feliz por ela ter começado sua jornada no maternal I, II e III na Creche num lugar tão especial. Vocês superaram as minhas expectativas. Só tenho a agradecer"

JAIRA RODRIGUES

**TRABALHADORA DO COMÉRCIO E MÃE DA ALUNA
ANABELLE E DA EX-ALUNA ISADORA LINO RODRIGUES**

"A Creche da Fecomércio representa a extensão da minha casa, local de muito carinho e segurança para minha filha... e de muito verde, fazendo ela ficar em contato com a natureza, além de me proporcionar uma tranquilidade no meu dia de trabalho, sabendo que ela está em boas mãos."



CAPÍTULO 8

**“Somente
somos fortes,
se juntos e
integrados”**

JOSÉ ROBERTO TADROS
Presidente CNC



JOSÉ ROBERTO TADROS

PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC)

O Sr. é um profundo conhecedor da atividade comercial da região amazônica. Qual é a importância de Roraima nesse contexto?

O setor terciário é a principal base da economia de Roraima. Mas sua importância para a Região Amazônica e para o Brasil vai além dos aspectos econômicos. Do ponto de vista geopolítico, é o estado mais ao norte do Brasil. Boa Vista é única capital brasileira localizada no Hemisfério Norte. O Estado faz fronteira com a Venezuela e a Guiana, dois países que, por razões diversas, vêm adquirindo perfis estratégicos para o Brasil.

Depois da Península Arábica, a Venezuela é a que tem as maiores reservas de petróleo do mundo. Ainda assim, enfrenta uma grande crise econômica, que gerou ondas de imigração para os países vizinhos, entre eles o Brasil. Boa Vista foi um dos pontos de entrada desses imigrantes, que forçaram a adoção de medidas de caráter humanitário para receber e encaminhar a massa de pessoas que

chegava. Inclusive com a participação do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Roraima na preparação dos imigrantes para inserção no mercado de trabalho. Já a Guiana está se preparando para ser um grande player na produção de petróleo. São cerca de cinco bilhões de barris, em águas profundas, que poderão trazer impactos positivos ao comércio brasileiro. A se confirmarem as previsões, as exportações roraimenses terão grande aumento, beneficiando e fortalecendo a economia e a população do Estado. Além disso, com a importância cada vez maior da Amazônia para o desenvolvimento do Brasil, Roraima está plenamente integrada ao debate das questões que têm sido apresentadas, de forma a garantir um crescimento integrado, sustentável e soberano da região. Com inteligência, mas sem abrir mão do direito do Brasil de escolher o melhor caminho para promover o crescimento sustentável que beneficie a população, com investimentos que gerem empregos e renda.

O Sr. também acompanhou de perto o desenvolvimento comercial no Estado. Qual foi a importância da Fecomércio nesse processo?

Tive o privilégio de conhecer e de participar da história do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Roraima desde o seu início. Estou no Sistema Comércio desde 1967 e, em 1986, assumi a Presidência da Fecomércio do Estado do Amazonas. No início dos anos 1990, o Dr. Antonio Oliveira Santos, nosso presidente de honra, que, na época, comandava a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, atribuiu-me a missão de acompanhar a instalação da Federação do Comércio do Acre e, na sequência, das Federações de Rondônia, Roraima e do Amapá. Até então, tínhamos as delegacias e a criação dessas Federações foi um passo importante naquele momento.

O primeiro presidente da Federação, Airton Dias, iniciou uma era de grandes iniciativas, que beneficiaram os empresários e a população de

uma forma geral. Um legado que o presidente Ademir dos Santos, com muita competência, não apenas consolidou, como ampliou, transformando a Federação em um dos motores do desenvolvimento do Estado.

Não poderíamos deixar de falar na atuação do sistema Sesc Senac nesse contexto. Qual é a sua avaliação da participação dessas entidades no desenvolvimento do Estado?

O Estado de Roraima, em termos de tamanho de sua superfície, é um pouco maior que a Bielorrússia. Aliás, essa é uma característica que marca todos os estados da região Norte do Brasil. As enormes áreas e os desafios logísticos típicos de grandes regiões de florestas. Não obstante isso, a Fecomércio de Roraima, com seus braços sociais Sesc e Senac, vem consolidando presença na capital, Boa Vista, e buscando a interiorização. A educação e o cuidado com o trabalhador são fundamentais para que a sociedade e a economia avancem. A competente e honesta administração do presidente Ademir dos Santos, verdadeiro líder, tem buscado, com as ações do Sesc e do Senac, uma plena integração aos esforços do sistema produtivo do Estado, do poder público, na busca de soluções para nossos objetivos comuns, aproximando ainda mais as instituições do dia a dia da população.

O Sr. foi homenageado ao batizarem a Estância Ecológica do Sesc Tepequém com o seu nome. O que ela representa para a entidade, para Roraima e para o Sr.?

O turismo é uma das vocações da Amazônia, e Roraima tem um grande potencial a ser explorado. São poucos municípios, é o estado com a menor relação população/ território do Brasil. Mas isso também pode ser um atrativo para que esse segmento

ganhe cada vez mais importância para o Estado, com suas belezas naturais e uma Amazônia que desmente aqueles que insistem em dizer que o Brasil não zela por suas florestas. Tepequém é uma dessas joias, e a homenagem que me foi feita, por iniciativa dos presidentes Airton Dias e Ademir dos Santos, tem um simbolismo especial para mim, pela amizade que sempre uniu a nós três e pela confiança mútua que nos nutria. E, evidentemente, pela beleza do lugar e por ser uma unidade voltada para o turismo sustentável, que proporciona qualidade de vida para as pessoas, empregos e renda, com total respeito e integração à natureza. Lembrando que é um clima único em toda Amazônia, cuja temperatura é comparável aos Alpes suíços.

Qual é a sua visão de futuro próximo para Roraima e qual seria o papel da Fecomércio nesse quadro?

Roraima tem um grande futuro, com a perspectiva real de uma nova dinâmica para a região, principalmente com as confirmações do potencial petrolífero da Guiana. Mas não se trata somente disso. A Amazônia está ganhando importância pela cobiça que desperta em outros países e pela consciência de seu potencial por parte do próprio Brasil. Neste contexto, a participação integrada de Roraima nos debates e decisões que determinarão os rumos da região é absolutamente fundamental, e o Sistema Fecomércio, sob a liderança competente do presidente Ademir dos Santos, certamente assumirá o protagonismo que lhe cabe.

A Fecomércio completar 30 anos é uma conquista para o setor do comércio e dos serviços de Roraima?

Este ciclo dos primeiros 30 anos da Fecomércio de Roraima foi

muito produtivo e importante para a consolidação da entidade como protagonista no desenvolvimento do comércio e da economia do Estado. A CNC se orgulha do trabalho realizado pela Federação, pelo Sesc e pelo Senac em Roraima e está ao lado de vocês, pois compomos um Sistema verdadeiramente integrado, buscando sinergia nacional para fortalecer ainda mais a atuação regional. Somente somos fortes, se juntos e integrados.

Qual é a sua mensagem final ao presidente e à Fecomércio pelo aniversário de 30 anos da entidade?

Ao meu amigo presidente Ademir dos Santos, Diretoria, gestores e colaboradores da Fecomércio, do Sesc, do Senac e do Instituto Fecomércio de Roraima, aos empresários do setor terciário do Estado, os meus cumprimentos pelos 30 anos de um Sistema que tem muitas realizações para mostrar, sob a liderança do amigo presidente Ademir, que continuou e ampliou o belo trabalho iniciado por nosso inesquecível Airton Dias.

Sei que podemos confiar no futuro e esperar ainda mais conquistas nos próximos anos, pois competência, vocês têm de sobra. Parabéns a todos!



Fecomércio RR

Sesc | Senac

IFPD | Sindicatos

CAPÍTULO 9

Mensagens de Felicitações

EMPRESÁRIOS



EDUARDA DE ASSIS ALBUQUERQUE

EMPRESÁRIA

“O nosso contato com a Fecomércio é direto. A gente encontra um total apoio e a Federação é uma grande parceira das empresas independente do seu tamanho. Eu nunca tive burocracia e encontro uma equipe preparada para nos atender e ajudar em diversos aspectos. Os colaboradores estão sempre atentos a nossa realidade local e de cada setor, buscando sempre as melhorias. É uma segurança saber que não estou sozinha. A Fecomércio é o meu amparo para tirar dúvidas e é muito bom saber que temos uma federação que luta pelos nossos direitos de trabalhar e ajudar no desenvolvimento de Roraima. Parabéns, Fecomércio.”

GUILHERME MACHADO

EMPRESÁRIO



“A Fecomércio, nestes seus 30 anos, teve um papel relevante no estado de Roraima, desde a gestão do senhor Airton Dias como nesta nova gestão do senhor Ademir dos Santos. Nessa jornada, o sistema S veio criando benefícios aos comerciários na educação profissional de modo a impulsionar o turismo na região do Tepequém. Aos empresários sua defesa em melhoria das condições de negócios, buscando nas missões abrir o comércio com os países vizinhos, trazendo a melhoria para o cenário econômico de Roraima. Novos desafios estão por vir e a Fecomércio a cada dia vem superando e se posicionando de forma coerente em produzir o melhor desenvolvimento ao estado de Roraima.”



HILDA LILIANY MAIA BARBOSA DE ARAUJO

EMPRESÁRIA

“Como empresária do ramo do comércio, desde a década de 80, tenho a grata satisfação de celebrar juntamente com a diretoria, os servidores, os sindicatos e especialmente os empresários da categoria de bens, serviços e turismo o trintênio da Fecomércio RR. Reconhecemos a importância e diferença que ela tem feito ao logo desse tempo, cumprindo verdadeiramente o principal objetivo que é trabalhar para fortalecer o comércio, ajudando o setor a vencer os obstáculos do dia a dia, especialmente em meio às crises, sempre buscando estratégias para o superar as dificuldades dos segmentos que representa. Por atuar no Conselho fiscal desde 2014 tenho acompanhado de perto a seriedade, a responsabilidade e o empenho da administração, o quanto tem avançado sempre buscando melhorias que contribuam com o desenvolvimento do comércio Roraimense e consequentemente o desenvolvimento do nosso estado.”

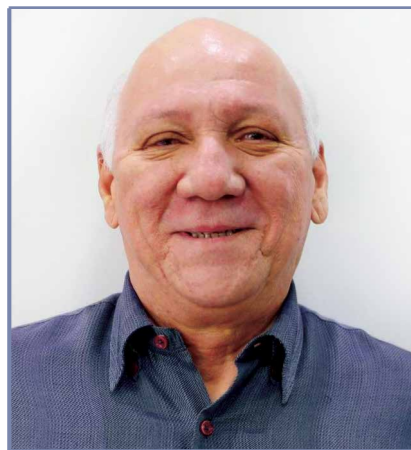


GERALDO EVARISTO DE SOUSA

EMPRESÁRIO

“Cada um de nós, como empresários do comércio de Boa Vista, temos um grande apoio da Fecomércio. O bom atendimento se destaca em todos os membros que fazem parte da federação. Todos nós empresários somos beneficiados e apoiados pela federação que não nega esforços às empresas que necessitarem.”

SINDICATOS



SINDICATO DO COMÉRCIO DE BENS E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS DE INFORMÁTICA DO ESTADO DE RORAIMA – SINCINFOR/RR

LAÉRCIO FURTADO FERREIRA

PRESIDENTE

“A Fecomércio RR no âmbito da sua atuação representativa patronal das empresas de bens, comércio e serviços no Estado vem apoiando o SINCINFOR, principalmente no objetivo de sua subsistência e manutenção, assim como lhe dando vez e voz quando solicitado para alcançar objetivos em prol de toda a categoria. Do pioneirismo nascido 30 anos atrás de jovens empresários, à época, surgiu a FECOR que hoje é a Fecomércio. Nesses 30 anos que muitos de nós enxergavam apenas Sesc e Senac, a Fecomércio vem se igualando em importância, já que um não sobrevive sem o outro. A Fecomércio vem cumprindo nos últimos 30 anos seu papel social e empresarial na cidade de Boa Vista e no Estado de Roraima. Parabéns Fecomércio e aos seus membros, porque a instituição física é imóvel, mas as pessoas que fazem parte dela, são as que dão movimento e não deixam o trabalho parar. Parabéns a todos e vida longa a Fecomércio!”



SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS DO ESTADO DE RORAIMA – SINCOPEÇAS/RR

FRANCISCO JORGE NETO

PRESIDENTE

“A Fecomércio em Roraima é a peça fundamental da nossa engrenagem. As ações desenvolvidas pela Federação são acessórios importantes para seguir firme e forte na estrada do desenvolvimento. Parabéns, Fecomércio pelos 30 anos ajudando os empresários de Roraima.”



SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DO ESTADO DE RORAIMA – SINDIGÊNEROS/RR

HERVI BIANCARDI ALVES

PRESIDENTE

“Fazer parte de uma federação que sempre esteve preocupada com o desenvolvimento econômico e social de Roraima é um orgulho. Saber que o trabalho da Fecomércio melhora a vida dos empresários e principalmente do trabalhador do comércio é um incentivo para continuar. Colhemos o que plantamos e as sementes de uma parceria sólida melhoram os frutos do desenvolvimento. Parabéns pelas três décadas cuidando do comércio de bens, serviços e turismo.”



SINDICATO DOS FOTÓGRAFOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS DO ESTADO DE RORAIMA – SINDIFOTO/RR

ANTONIO FERREIRA DE ARAÚJO

PRESIDENTE

“A Fecomércio faz o melhor para sociedade e pelo povo em geral, com respeito às outras instituições, trabalhando e respeitando o espaço de todos. A Fecomércio e sua parceria com sindicatos, Sesc, Senac e IFPD desenvolve um grande papel de apoio ao empreendimento do estado e do município nas áreas de saúde, educação, lazer, esporte e turismo. O Sindicato dos Fotógrafos Profissionais de RR agradece a parceria e a confiança de todos. Obrigado, Fecomércio, pela parceria e as ações desenvolvidas. Feliz aniversário!”

SINDICATOS



SINDICATO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS AUTÔNOMOS E EMPRESAS DE REPRESENTAÇÕES DO ESTADO DE RORAIMA – SIRCOM/RR

JOÃO CLINEU LIMA DA SILVA

VICE-PRESIDENTE

“A Fecomércio Roraima tem sido de grande importância em manter a nossa categoria como todos os sindicatos ali filiados sempre trabalhando com afinco de forma participativa e coesa! Deixo aqui meu agradecimento por fazer parte dessa história de sucesso ao longo desses 30 anos de atuação séria e ética nos mais diferentes projetos e ações em defesa dos interesses dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo roraimense. Parabéns à Federação pelos seus 30 anos e ao presidente Ademir dos Santos pela valiosa contribuição ao inovar trazendo modernidade no seu mandato!”



SINDICATO DOS BARBEIROS, CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA PARA HOMENS E MULHERES DO ESTADO DE RORAIMA – SINDICAB/RR

JEANNE FERNANDES MEIRA DA SILVA

PRESIDENTE

“A Federação do Comércio é a maior entidade de representação que defende os interesses do comércio de bens, serviços e turismo. A Fecomércio é a maior defensora econômica e social do Estado de Roraima. A Casa do Comércio defende as convenções coletivas de trabalho de cada categoria. A Fecomércio traz para as classes empresariais cursos, treinamentos, formação profissional e transforma sonhos em realidades. O Sistema Fecomércio promove ações sociais e traz para Roraima qualidade de vida. Amo essa entidade e me sinto orgulhosa de fazer parte dessa história e dessa família. Me sinto feliz em poder contribuir. Parabéns e obrigada por existir. Gratidão!”



SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RORAIMA – SINDILOJAS/RR

MARISTELA DA SILVA MACHADO

PRESIDENTE

“Na visão do Sindilojas, entre muitas das atuações da Fecomércio, sem dúvida alguma, a mais significativa são os serviços oferecidos aos profissionais do comércio na área de cursos de qualificação e capacitação. E as opções de lazer, esporte saúde, cultura com valores subsidiados. Parabéns à instituição, que continue fazendo a diferença para o Estado de Roraima, como vem fazendo. E parabéns aos presidentes, nosso saudoso Airtton Dias (impossível esquecer-lo), e ao nosso atual presidente, Ademir dos Santos, juntamente com sua equipe. Que Deus continue lhe iluminando e dando forças para continuar nesta missão que lhe foi confiado com muito carinho.”



SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MAQUINISMO, FERRAGENS, TINTAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE RORAIMA – SINDUCON/RR

JADIR CORREA DA COSTA

PRESIDENTE

“O Sistema Fecomércio está presente em todos os Estados com uma prestação de serviços à comunidade na Educação, Esporte, Lazer, Saúde, Cultura, Alimentação e muito mais serviços que beneficia o trabalhador brasileiro e seus familiares. A Fecomércio Roraima faz parte dessa cadeia e há 30 anos vem, com muita competência oferecendo esses serviços à população roraimense. Neste festivo 10 de abril em que a nossa Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima completa 30 anos de bons serviços à população do Estado de Roraima, quero me irmanar a todos que fazem desta instituição o BRAÇO FORTE do Comércio e seus colaboradores apresentando os meus mais sinceros PARABÉNS!”

SINDICATOS



SINDICATO DE HOTÉIS, BARES E RESTAURANTES DO ESTADO DE RORAIMA – SINDIHOTÉIS/RR

TEREZA MOTA

PRESIDENTE

“O Sindihotéis é muito atuante em Roraima. Temos conseguido grandes conquistas nesses últimos anos, entre elas benefícios sociais para a categoria e a Convenção Coletiva de Trabalho, com apoio da Fecomércio, por meio das assessorias que são colocadas à disposição dos sindicatos e os profissionais da Federação que sempre nos dão o apoio incondicional. Parabéns, Fecomércio que é a nossa casa do comércio no nosso Estado. Esperamos que a cada ano se torne mais envolvida com nossas causas. E que venham mais 30 anos. Parabéns, Fecomércio!”



SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DO ESTADO DE RORAIMA – SECOVI/RR

RICARDO H. BULHÕES DE MATTOS

PRESIDENTE

“A atuação da nossa entidade dentro da categoria impacta dezenas de leis que atendem ao mercado imobiliário, de construção e urbanista. Uma construção conjunta entre o segmento empresarial, o Município e o Estado, com leis específicas em defesa dos setores. A nossa Federação do Comércio é a grande âncora que hoje propicia a gente ter uma harmonia de pensamentos e ações. Juntos somos mais fortes e somos maiores, independentes da classe específica de cada sindicato. Nesses 30 anos de Federação, queremos parabenizar os fundadores da Fecomércio em Roraima, os grandes guerreiros. Parabenizamos a gestão atual pelo espaço democrático e resolutivo que nós temos em Roraima e em outros Estados brasileiros. Parabenizamos o trabalho do Sesc, Senac e IFPD que juntos formam a grande mesa de articulação das empresas e sindicatos”.



SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS FUNERÁRIOS DO ESTADO DE RORAIMA – SINDEFERR

ANSELMO MARTINEZ ALONSO

PRESIDENTE

“Sabemos que a união faz a força e que ações realizadas em conjunto melhoram a vida de todos. A Federação do Comércio de Roraima mostra, desde a sua criação, que devemos estar unidos para desenvolver melhor as nossas atividades e com isso incentivar os setores que ajudam no crescimento do Estado. É muito bom fazer parte dessa instituição que há 30 anos se preocupa com o crescimento econômico e social de Roraima. Parabéns e vida longa à Fecomércio/RR!”



SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DO ESTADO DE RORAIMA – SINDIFARMA/RR

EDIMAR PEREIRA LIMA

PRESIDENTE

“A Federação do Comércio é a nossa casa. Em parceria com outras instituições podemos desenvolver várias ações para melhorar cada setor. Um sindicato fortalecido e participativo encontra na Federação todo apoio necessário. Hoje, somos convictos daquilo que a gente criou para o bem desse Estado. Todo diretor e cada associado deve acreditar na importância dessa instituição para Roraima. Nós vamos e a Fecomércio vai ficar. Então cada um que está hoje na Federação deve fazer o seu melhor para no futuro ter um legado de ter feito algo importante para a sociedade e para Roraima. Parabéns, Fecomércio, pelos 30 anos!”

SINDICATOS



SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE VEÍCULOS DO ESTADO DE RORAIMA – SINDIVEÍCULOS/RR

LUIZ GERALDO TÁVORA DE ARAÚJO

1º SECRETÁRIO

“A Fecomércio tem enorme importância para o empresário, seja na defesa de melhorias para condições de gestão de negócios, seja nas diversas iniciativas de capacitação profissional. É um importante suporte aos sindicatos, tendo força e credibilidade no cenário político para atuar na defesa dos interesses do empresariado local. A Fecomércio/RR tem uma ótima relação com o Sindiveículos/RR, sensível às demandas do sindicato, se mantém sempre muito acessível e eficiente através de seus representantes.”

INSTITUCIONAL



FACIR- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE RORAIMA

JOAQUIM GONÇALVES SANTIAGO FILHO

VICE-PRESIDENTE DA FACIR- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DE RORAIMA

“A criação da Fecomércio em Roraima foi uma conquista para os comerciários e para os comerciantes de Roraima. Há 30 anos a gente não tinha representatividade sindical nenhuma. Aqui era uma delegacia de Manaus. Ao se elevar o território à categoria de Estado, foi necessário criar os Sindicatos e a Federação do Comércio. Fui o fundador do Sindicato de Autopeças e fiz parte da primeira diretoria da FECOR. Na época foi difícil e sofremos muito. Mas depois de muito trabalho, a gente conquistou uma excelente estrutura para o Sistema Fecomércio/RR para atender o trabalhador do comércio e o empresário. Parabéns, Fecomércio, pelos 30 anos defendendo sempre os interesses da classe empresarial, do comerciário e da população em geral do nosso Estado.”

INSTITUCIONAL



FAERR - FEDERAÇÃO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE RORAIMA

SÍLVIO SILVESTRE DE CARVALHO

PRESIDENTE FAERR/ SENAR/ OCB/ SESCOOP/RR

“Há três décadas a Fecomércio promove o fortalecimento e o desenvolvimento empresarial em Roraima. A união institucional garante a soma de forças e o sucesso para conseguir alavancar o agronegócio em Roraima e outros setores da economia.

O esforço conjunto encontrou caminhos para o desenvolvimento econômico e de políticas públicas para o Estado. Um deles é o Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais do nosso Estado, que congrega as principais federações de apoio ao desenvolvimento e fortalecimento. São elas: a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima (Fecomércio), a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima (FAERR), a Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), e a Federação das Associações Comerciais e Industriais de Roraima (FACIR).

O Sistema Fecomércio/RR, que integra o Sesc, o Senac e o Instituto Fecomércio de Pesquisa e Desenvolvimento (IFPD/RR) cumprem papéis distintos e desenvolvem um trabalho relevante nas ações de saúde, educação, cultura, esporte, lazer e promoção social. É um trabalho primordial para a sociedade.

Somos parceiros importantes no propósito de desenvolver ações mais justas e integradas para o fortalecimento das atividades econômicas e sociais, urbanas ou rurais. Procuramos interagir com as três esferas políticas: federal, estadual e municipal.

Os trabalhos avançam no Fórum das Federações Representativas de Classes Empresarias, pois observamos o panorama econômico de Roraima e o papel de cada instituição no fomento do setor agropecuário, do comércio e da indústria. Em seguida, enviamos as demandas às autoridades competentes dos três poderes para atender as necessidades de cada segmento. É um trabalho de equipe.

Acredito que o fortalecimento econômico e o desenvolvimento social andam juntos, a exemplo do importante trabalho que é realizado pelo Sistema Fecomércio/RR, na liderança do seu presidente, Ademir dos Santos. São 30 anos procurando minimizar a desigualdade social e elevar a economia do nosso Estado, tendo, como premissa, a valorização do setor empresarial de Roraima. Parabéns!”



IZABEL ITIKAWA

PRESIDENTE DA FIER

“Parabéns, presidente Ademir, diretores, conselheiros, sindicatos e colaboradores que compõem a FECOMÉRCIO-RR! São 30 anos de uma valorosa atuação que tem transformado a vida de empresários, trabalhadores e a economia do nosso Estado, contribuindo para que tenhamos mais oportunidades de crescimento e desenvolvimento. Em nome do Sistema FIER, desejamos que esse caminho de sucesso e grandes realizações, continue a ser trilhado com determinação e novas conquistas, contando sempre com a nossa parceria, respeito e reconhecimento.”



LUCIANA SURITA

SUPERINTENDENTE DO SEBRAE RORAIMA

“Fomentar os pequenos negócios é a missão do Sebrae Roraima e a Fecomércio é uma grande parceira nesse nosso objetivo. Somos instituições irmãs, que reconhecem a importância do empreendedorismo para o desenvolvimento local com sustentabilidade e oportunidade para todos. Nos últimos anos, a Fecomércio assumiu o protagonismo com a geração de informações sobre a economia local. Roraima é um Estado promissor. Ainda há muito a ser construído e o nosso papel é apoiar quem acredita nesse potencial. Somando esforços com a Fecomércio, sei que poderemos fazer muito mais. Vivemos um momento que exige bastante de nós, seja como profissionais ou como cidadãos. É hora de sermos mais responsáveis, mais solidários, mais colaborativos e assim como o meu amigo e nosso presidente Ademir, mais otimistas por cada oportunidade que temos para contribuir com nosso Estado. Parabênzo e agradeço a todos os colaboradores que fazem parte da nossa Federação pela força que vocês também trazem para os pequenos negócios de Roraima. Parabéns, Fecomércio!”

Fecomércio RR

DIRETORIA DA FECOMÉRCIO\RR

DIRETORIA – EFETIVOS

Presidente: ADEMIR DOS SANTOS

1º Vice-Presidente: JADIR CORREA DA COSTA

2º Vice-Presidente: FRANCISCO JORGE NETO

1º Vice-Presidente Administrativo: JOÃO CLINEU LIMA DA SILVA

2º Vice-Presidente Administrativo: ANTONIO BONI

3º Vice-Presidente Administrativo: FRANCISCO EDMAR DE SOUZA

1º Vice-Presidente Financeiro: HERVI BIANCARDI ALVES

2º Vice-Presidente Financeiro: JOSÉ CARLOS ARANHA RODRIGUES

3º Vice-Presidente Financeiro: JOSÉ MARIA CRUZ TUPINAMBÁ

1º Diretor: VERONILDO DA SILVA HOLANDA

2ª Diretora: TEREZA DE JESUS MOTA DE MACEDO SILVA

3º Diretor: ANTONIO FERREIRA DE ARAÚJO

4º Diretor: ANSELMO MARTINEZ ALONSO

DIRETORIA – SUPLENTES

1º - EMERSON LUCIANO DE OLIVEIRA CRUZ

2º - CARLOS CÉSAR GOMES

3ª - LEONI BEATRIZ DE SIQUEIRA

4º - GILVAN FARIAS LIMA

5º - EVALDO DA GAMA VIANA

6º - JOÃO PEREIRA BARBOSA

7ª - MARIA DAS GRAÇAS GAMA DE OLIVEIRA

8º - JOSÉ DA SILVA COSTA

9º - ELIAS MORAIS AGUIAR

10ª - FRANCINETE AMARO DA SILVA SANTOS

11ª - JEANNE FERNANDES MEIRA DA SILVA

12º - MARISTELE PEREIRA DA SILVA

13º - JOSÉ PAULO SERRA

CONSELHO FISCAL – EFETIVOS

1º - AILTON MARTINS DOS SANTOS

2ª - HILDA LILIANY MAIA BARBOSA DE ARAUJO

3º - MANOEL RODRIGUES BEZERRA (*In memoriam*)

CONSELHO FISCAL – SUPLENTES

1º - EVANDRO DO VALE BEZERRA

2º - JOÃO DERLI DOS SANTOS PERES

3º - CÍCERO FERNANDES

SUPERINTENDENTE DA FECOMÉRCIO/RR

MARIA YOLANDA ALVES HERBSTER NETA

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO DA FECOMÉRCIO/RR

IARA BEDNARCZUK

INBOOK EDITORA

Editor e Diretor: Claudio Schleder

Textos: Leonardo Millen Caldas

Revisão de texto: Linotec

Diretor de Arte: Thiago Felizzola

Diretora Financeira: Tábata Schleder

Colaboradoras: Dayane Rodrigues e Bruna Oliveira

Impressão e Acabamento: Piffer Print

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fecomércio RR : 30 anos / [organização] Claudio Schleder. -- 1. ed. -- São Paulo : Inbook Editora, 2021.

ISBN 978-65-88292-07-5

1. Brasil - Condições econômicas 2. Brasil - Política econômica 3. Desenvolvimento econômico 4. Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima (Fecomércio-RR) - História 5. SESC - Roraima (RR) 6. SENAC - Roraima (RR) I. Schleder, Claudio.

21-61750

CDD-338.98114

Índices para catálogo sistemático:

1. Fecomércio : Roraima : História 338.98114
Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427



inBOOK

